EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 21 de março de 1934 | NUMERO 63

O DEPUTADO PEREIRA LÍRA NA TRIBUNA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O sr. Pereira Lira — Sr. presidente, srs. constituintes, ocorre-me preliminarmente o dever de agradecer ao eminente deputado pelo P. R. M., sr. Daniel de Carvalho, a oportunidade que me deu de ocupar hoje a atenção desta casa. Faço-o, aliás, sem prejuizo da minha hora de Relator, para a qual já estou inscrito, o que deixo desta tribuna mais uma vez ressalvado. Nessa ocasião, terei ensejo de me dirigir a esta Egregia Assembléa, para examinar materias que entendo relevantes, assuntos de maior significação, para a constitucionalização do pais e que são, exemplificadamente, a questão das obras contra as sêcas, o problema da reforma tributaria e, notadamente, o estabelecimento de um criterio para asseguração das liberdades publicas, especificadamente com a mantença do Tribunal do juri, o que pleiteio, o que advogo, como uma instituição garantidora do direito de todos os brasileiros, (**muito bem**), e que prefiro vêr inscrita na declaração dos direitos e deveres, e não na parte do Poder Judiciario.

Como terei ocasião de referir na hora que tenho reservada, como Relator, procurarei examinar e demonstrar a necessidade de atribuir ao Tribunal do Juri, não só aqueles delitos que se convencionou de "delitos de imprensa", como ainda os delitos referentes á materia politica, excluidos naturalmente, os atinentes a assunto eleitoral.

Todas essas idéas, a que me estou reportando incidentemente, constam de emendas que foram por mim apresentadas na Comissão dos 26, e que tive a felicidade de vêr ali adotadas e mesmo encartadas no Substitutivo que está sendo objéto de apreço e recebendo emendas de segunda discussão, no plenario desta Casa.

Assim, sr. presidente, a oração rapida que tenho de proferir na sessão de hoje é exclusivamente sobre materia de técnica revisionista. Esse meu terceiro e ultimo discurso a proposito da revisão constitucional, poderia me valer, talvez, de alguem que cultivasse a ironia um contundente "Ecce iterum Chrispinus". Eu replicaria, porém, com meu "Delenda Carthago", dentro dos compromissos que tomei comigo mesmo (e esses são os compromissos de que ninguem se póde libertar), exatamente aqueles de aproveitar a lição de 40 anos de vida republicana, para encontrar o remedio que nos defenda das comoções internas e dos movimentos armados que não teem permitido, quer na Monarquia, quer na Republica, paz interna, para felicidade dos brasileiros.

Sendo assim, temos o dever de encontrar a medicina para os nossos males, a qual, segundo me parece, já está escolhida: é exatamente aquela da emenda que propuz, defendi e está incluida no Substitutivo que estou defendendo, emenda aliás que desejo manter, porque — repito — não me inscrevi na coorte dos demolidores do trabalho da Comissão dos 26.

Examinadas as questões de ordem geral, no meu primeiro discurso; estudadas as emendas das nobres bancadas dos gloriosos Estados de São Paulo e da Baia, na sessão de ante-ontem — assiste-me o dever de louvar; hoje, a Comissão dos 26 por ter, no meu pensar, solucionado o assunto da técnica revisional, sem fechar a porta ao ideal da perfectibilidade, sem tornar a Constituição irrevisivel, como o era a de 91, — mas, ao mesmo tempo, sem cair no revisionismo imoderado.

Temos, portanto, senhores, que seguir a tradição brasileira.

Já tratei da conveniencia de facilitar a revisão constitucional.

Para ajuisar dessa conveniencia, fixei os seguintes pontos:

1.º) — **Saber** qual a tradição das leis basicas brasileiras no tocante á técnica revisional das Constituições que temos tido e das que teem outros paises;

2.º) — **Prever**, com a lição do passado e os ensinamentos de outros povos, o que acontecerá com a adopção de uma Lei Magna que dificulte essa revisão, ou a facilite;

3.º) — **Prover** as necessidades brasileiras, conformemente ao resultado de **ciencia e previsão**, adotando, para a Constituição que ha de vir, uma diretiva que possibilite e mesmo favoreça a revisão do Estatuto Politico, encartando nele, se não um dispositivo revisional **permanente**, ao menos uma medida destinada a facilitar a restauração e reforma da Lei Suprema.

Recordemos, pois, a tradição brasileira.

Não é de tomar em consideração o primeiro marco de nossa historia constitucional, ou seja a Constituição Espanhola, pois que esta viveu entre nós esporadicamente, pelo espaço de 1 dia, tendo sido adotada no Brasil pelo decreto imperial (D. João VI) de 21 de abril de 1821 e revogado por decreto do dia seguinte, atos esses,

ambos eles, ditados pela força das armas.

O primeiro documento, nitidamente brasileiro, que interessa á técnica de revisão constitucional — é o projéto da Constituinte de 1823, de autoria da Comissão especial, constituida por Antonio Carlos, José Bonifacio, Pereira da Cunha, Camara de Bittencourt e Sá, Araujo Lima, José Ricardo e Muniz Tavares.

Paulo de Lacerda compara o projéto de Constituição de 1823 com a Constituição outorgada em 1824, estabelecendo, no topico que nos interessa, as seguintes diferenças:

"Quanto á reforma constitucional, a Constituição projetada pela "Assembléa Constituinte" prescrevia este sistema. A proposta devia ser aprovada, em três legislaturas seguidas, por dois terços de votos de cada sala, a dos Senadores e a dos Deputados e em seguida, convocada uma Assembléa de revista (Reforma Constitucional), por meio de promulgação imperial, constante de uma sala só, eleita a modo dos deputados, a qual, se aceitasse a proposta por dois terços de votos, a teria aprovado, dissolvendo-se logo que houvesse deliberado a respeito e sem se ocupar, em toda sessão, de qualquer outro assunto.

A Constituição outorgada mandava que a proposição que deveria ser sempre originaria da Camara dos Deputados, se fizesse por escrito e viesse apoiada pelo terço da Camara; que fosse três vezes lida em sessão, com intervalo de seis dias, e depois se sujeitasse á deliberação preliminar desta para resolver se poderia ser admitida á discussão; seguia, então, os tramites ordinarios da elaboração das leis. Aceita, assim, a proposição, tomaria forma de lei, para sanção e promulgação do Imperador, com a clausula, dirigida aos eleitores dos Deputados á legislatura subsequente, incumbiram a este faculdade especial para a reforma. Tal legislatura, logo na primeira sessão, devia discutir a proposta que, vencedora por maioria comum, se promulgaria, juntando-se á Constituição.

Por fim, tanto a Constituição projetada pela Assembléa Constituinte, como a outorgada por D. Pedro I, continham um artigo onde declaravam considerar materia constitucional tão somente o que diz respeito aos limites e atribuições respectivas dos poderes publicos, e aos direitos politicos e individuais dos cidadãos. E, como consequencia, ambas acrescentavam, que tudo que não é constitucional póde ser alterado pelas legislaturas ordinarias, sem as formalidades especiais instuidas para a reforma da Constituição. A essa disposição, só a Constituição projetada adicionava a clausula de concordarem dois terços de cada uma das salas (Principios de Direito Constitucional Brasileiro, vol. I, fl. 203)."

O **modus faciendi** da revisão cons-

(Continúa na 8.ª pag.)

INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

(*)

Adesões ás homenagens que lhe serão tributadas por ocasião do seu regresso do Rio de Janeiro

Desta capital, como do interior do Estado, continuam chegando constantes adesões ás homenagens que serão tributadas ao digno conterraneo dr. Gratuliano Brito, interventor federal, por ocasião de sua chegada a esta capital, procedente da metropole do pais, onde se encontra atualmente tratando de interesses do Estado.

Em Barreiras organizou-se uma grande comissão de admiradores do ilustre chefe do govêrno, que representará aquêle suburbio em todas as homenagens. A referida comissão está assim constituida: João Dionisio da Silva, Mario Augusto de Oliveira Mendes, Francisco Bispo de Miranda, Francisco Dionisio da Silva, Severino Pedro dos Santos e Marcélo Marques da Fonsêca.

Os habitantes da rua Visconde de Itaparica serão representados na recepção ao dr. Gratuliano Brito pela seguinte comissão: Sandoval Ferreira da Silva, João Batista de Freitas, Silvestre Sabiano, Narciso Galdino da Costa, Francisco Jorge de Oliveira, Otavio Cabral de Mélo, Felix Teixeira de Carvalho, Manuel de Oliveira Lima, Manuel Jacinto de Campos, Francisco Gonçalves Carneiro, Lindolfo José dos Santos e Epifanio de Souza.

Representar-se-á a "Sociedade dos Proletarios da Povoação "Indio Piragibe", nas homenagens com que a Paraíba receberá o chefe do govêrno pela sua diretoria, composta dos srs. Severino E. de Carvalho, João Belisio de Araújo, Alfredo Amaro, Constantino dos Santos e João Paulo.

Solidarizando-se com as referidas homenagens, o sr. interventor federal interino recebeu os seguintes telegramas:

"Dr. Argemiro Figueirêdo — Palacio Redenção — João Pessôa — Associo-me justas homenagens serão prestadas ao Interventor Gratuliano Brito por ocasião seu regresso. Cordiais saudações. **Francisco Costa.**

"Interventor Federal — João Pessôa — Aceite vossencia homenagens sejam prestadas interventor Gratuliano Brito proximo regresso. Cordiais saudações. **Ernesto Silveira**, prefeito.

"Dr. Argemiro Figueirêdo — Interventor interino — João Pessôa — Estou solidario homenagens serão tributadas dr. Gratuliano ocasião seu regresso. Saudações atenciosas. **Sancho Leite**, prefeito.

O nosso distinguido amigo dr. José Mariz, secretario da interventoria federal recebeu o seguinte telegrama:

"Dr. José Mariz — Palacio Redenção — João Pessôa — Peço ilustre amigo representar-me igualmente municipio manifestações dr. Gratuliano Brito. Abraços. **José Leite**, prefeito.

NOTA DA DELEGACIA DE POLICIA

Do gabinête do Delegado de Policia da capital recebemos a nota seguinte:

"Em torno do comparecimento do diretor do jornal "Brasil Novo" á Delegacia de Policia, fato ocorrido ante-ontem á noite, teem surgido comentarios diversos, que não definem, absolutamente, a verdade e por isso necessario se torna um esclarecimento, a fim de que a opinião publica conheça as razões que determinaram a conduta do dr. delegado da cidade.

O dr. promotor publico da capital requerera á policia uma diligencia nos autos de inquerito policial, no caso de que foi vitima, ha tempos passados, o sr. Luiz de Oliveira. Dito requerimento foi feito para que, a bengala que serviu de instrumento do crime, fosse ter a juizo. Ora, essa bengala, consoante o depoimento do sr. Trancredo de Carvalho, prestado nos autos do citado processo, ás fls. 69 encontrava-se em seu poder na redação do "Brasil Novo".

Diante disto, o dr. delegado mandou, duas vezes, solicitar aquele instrumento, obtendo do diretor do "Brasil Novo" a resposta de que não a tinha e nem dela dava noticia.

Foi, quando então, o dr. delegado, em pessôa, dirigiu-se á redação do "Brasil Novo" marcando ao sr. Tancredo de Carvalho, ás 2 horas da tarde daquele dia para o mesmo comparecer á Delegacia com o fim de prestar declarações sobre o desaparecimento da bengala em apreço.

O sr. Tancredo de Carvalho, porém, recalcitrou ainda na desobediencia ao convite do delegado de Policia.

Sentindo a sua autoridade em declinio, o dr. Clovis Lima mandou no dia imediato funcionarios civis da policia procurarem o diretor do "Brasil Novo", sendo estes informados por pessôa de sua familia que ele viajara ao interior. Na noite desse mesmo dia, ás 10 horas, o dr. delegado veio a saber que o sr. Tancredo de Carvalho se encontrava na cidade, determinando a dois agentes de policia que o conduzisse á Delegacia, o que foi feito, seguindo o sr. Tancredo de Carvalho no automovel da Chefatura de Policia. Ali chegado, prestou as declarações a que aludimos, retirando-se imediatamente".

O JURI

Realizou-se ontem, no Palacio das Secretarias, a primeira reunião ordinaria do juri da capital, sob a presidencia do dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara, secretariado pelo escrivão Carlos Franca.

Foram submetidos a julgamento os réus Manoel Marcelino, vulgo "Chá Pre to" e José Severino da Silva, vulgo "Setenta", acusados pelo crime de homicidio praticado na pessôa de Severino Ramos, em junho de 1929, numa pescaria realizada no rio Sanhauá.

A acusação esteve a cargo do dr. Julio Rique Filho, 1.º promotor publico.

Terminados os debates o juri condenou-os ás penas de 14 e 24 anos, respectivamente, havendo a defesa protestado por novo julgamento.

Os trabalhos foram adiados para hoje, ás 13 1/2 horas, para julgamento do réu Pedro Freire, comerciante em Cruz das Armas, acusado de homicidio.

NOTAS DE PALACIO

Representou o sr. interventor federal interino, na sessão de fundação da Associação dos Professores Catolicos, o tenente João de Souza, seu ajudante de ordens.

O sr. interventor federal interino recebeu ontem, em audiencia, as seguintes pessôas: dr. Souza Nobrega, Otacilio Monteiro, Belarmino Gonçalves, Severino Rangel, d. Inacia Maria de Almeida e capitão Raimundo Rangel.

Conferenciaram, ontem, com o Chefe do Govêrno, os prefeitos João Lelis e João Bezerra, respectivamente, de Taperoá e Ingá; dr. Mario de Oliveira e dr. Julio Rique.

Em visita de cordealidade ao sr. interventor federal interino, esteve no Palacio da Redenção o sr. Raimundo Viana, de Campina Grande.

Em cartão dirigido ao dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe interino do govêrno, o dr. Lauro Vanderlei agradeceu os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do seu natalicio.

Do diretor da Contabilidade do Ministério da Educação e Saúde Publica o sr. interventor federal interino recebeu um oficio comunicando haver providenciado junto ao Ministério da Fazenda, no sentido da Delegacia Fiscal deste Estado pagar á Associação dos Empregados no Comercio a quantia de dois contos de réis, proveniente da subvenção federal relativa ao 2.º semestre do ano proximo passado.

O sr. Augusto França Diniz comunicou ao chefe do govêrno haver assumido o exercicio de promotor publico de Princêsa, na qualidade de substituto legal do funcionario efetivo que entrou em gôso de licença.

A diretoria do Banco Central, desta cidade, enviou ao sr. interventor federal interino o balancête desse estabelecimento de credito, referente ao mês de fevereiro do corrente ano.

A refórma da Saúde Publica

Rio, 20 (Nacional) — A refórma da Saúde Publica vai ser pos-

Ministro Washington Pires

ta em execução nestes proximos dias.

A comissão encarregada de elaborar seu novo regulamento teem-se reunido diariamente, na Secretaria de Estado, Educação e Saúde Publica, presidindo os trabalhos o ministro Washington Pires — (A União).

Futeból carioca

Rio, 20 (Nacional) — Os jogos de futebol, ante-ontem realizados, deram os seguintes resultados: **Botafogo x Rosario, de Santa Fé, 4 x 1; America x Flamengo, 3 x 2; São Paulo x Vasco, 2 x 1.** — (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVÊRNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Despachos:

Petições: — De Laura Rocha do Rêgo, professora da cadeira rudimentar mista rural do povoado de Algodoais, do municipio de Cabaceiras, solicitando 3 mêses de licença, para tratar de interesses particulares, nos termos do art. 115, do decreto n.° 873, do Regulamento vigente. Concedo apenas trinta dias, sem vencimentos.

De João Antonio Coelho, cabo de esquadra da Força Publica Militar do Estado, solicitando reforma. Submeta-se á inspeção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Henriqueta de Souza Leite, professora da cadeira elementar do sexo masculino da vila de Misericordia, resolve conceder-lhe seis (6) mêses de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de interesses particulares.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Decretos:

Removendo Heronides da Silva Ramos, da Estação Fiscal de Brejo do Cruz para a de Umbuzeiro.

Removendo José da Silva Lucena, estacionario Fiscal de Umbuzeiro para identico cargo na de Brejo do Cruz.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 20:

Petições:

De J. R. Vasconcelos & Cia., á diretoria, requerendo retificação na coleta do imposto de industria e Profissão, como representantes de A. J. Renner & Cia. — Em face da informação, faça-se a alteração requerida.

De C. Potter, á dirtoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo amostras de fórmas de calçados. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Seção para os fins convenientes.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 20 de março de 1934.

Serviço para o dia 21 (quarta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.° tenente Ramalho.

Dia á Força, 1.° sargento Gois.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Lacerda e cabo Guedes.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Pais.

Patrulha da cidade, cabo Manoel Rodrigues.

1.° e 2.° giros do Rogers, cabos Antonio Paulo e Antonio Pereira.

1.° e 2.° giros de Jaguaribe, cabos Manoel Ferreira e Massena.

1.° e 2.° giros de Torrelandia, cabos Otacilio Bispo e Isidro.

1.° e 2.° giros de Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabos João Felix e Manoel Bem de Sousa.

1.° e 2.° giros de Cruz de Armas, cabos Fidelis e Olegario.

Dia á Enfermaria, cabo Cassiano Constantino.

Dia á secretaria, soldado Ananias.

Dia ao telefone, soldado-telefonista Damião.

Dia á ambulancia, soldado Leopoldo.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Domingues.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Jovino.

Boletim numero 79. Uniforme 5.°

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Balancête: — Transcreve-se na integra o balancête da receita e despesa relativamente ao mês de fevereiro p. passado, da Caixa de Higienização do Quartel, apresentado pelo 1.° tenente-contador-pagador, José Gadelha de Mélo, a saber:

"Balancête da receita e despesa da Caixa de Higienização do Quartel, referente ao mês de fevereiro findo:

Classificação	Receita	Despesa
Saldo de janeiro	231$100	
Recebido da 1.ª Cia. de Fuzileiros	90$000	
Idem da 2.ª Cia. de Fuzileiros	40$000	
Idem da 3.ª Cia. de Fuzileiros	64$000	
Idem da Cia. Extranumeraria	59$000	
Pago a Jaão Teodosio & Cia. pela compra de 50 maços de papel higienico, doc. n. 1		73$000
Idem idem a Souza Campos, pela compra de 1 torneira para lavatorio, doc. n.° 2		15$000
Idem ao mesmo, por compra identica, doc. n.° 3		15$000
Idem a Pedro de Assis, compra de 50 maços de papel higienico, doc n.° 4		70$000
Idem a Maria Rosa de Araujo, proveniente de lavagens de roupa da 1.ª Cia., doc. n.° 5		20$000
Idem a Severino Angelo da Silva, lavagem de roupas da Cia. Extra. doc. n.° 6		20$000
Idem a Rosa de Pereira Araujo, lavagem de roupas da 3.ª Cia. de Fuzileiros, doc. n.° 7		10$000
Pago ainda a Rosa Pereira de Araujo, lavagem de roupas tambem da 3.ª Cia. de Fuzileiros, doc. n.° 7		20$000
Pago a Adelia Perêira, lavagem de roupas da 2.ª Cia. de Fuzileiros, doc. n.° 8		20$000
Saldo que passa para março		221$100
Soma	484$100	484$100

Contadoria da Força Publica em João Pessôa, 28 de fevereiro de 1934. **José Gadelha de Mélo, 1.°** tenente-contador-pagador".

O doc. a que se refere o aludido balancête fica arquivado na C.F.

II Recebimento de importancia: — O 1.° tenente-contador-pagador recebeu as seguintes importancias: 100$, remetida pelo cmte. do destacamento de S. João do Carirí, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos do cabo de esquadra Aurino José Luiz, para pagamento a d. Antonia Xavier; e 84$000, remetida pelo cmte. do destacamento de Areia, provenientes de prisões com prejuizo do serviço, impostas aos soldados Severino Feliciano da Silva e Raimundo Viriato, para o cofre do C.A.

III — Entrega de dinheiro: — Entrega-se ao 1.° tenente-contador-pagador a quantia de 117$700, remetida pelo 1.° tenente intendente da Brigada Militar do Estado de Pernambuco, para pagamento ao soldado daquela corporação, Arnaud Martins de Souza, que se acha nesta capital, em goso de licença, sendo a referida quantia referente aos vencimentos da mesma praça no mês de fevereiro p. passado.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Conforme com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt.-interino.

—

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 20 de março de 1934.

Serviço para o dia 21 (quarta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 1.

Dia á secretaria, guarda n.° 75.

Rondantes, guardas-fiscais Dacio e Geraldo, guardas de 1.ª classe ns. 2 — 111 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 62 — 106 e 127.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 45 — 72 e 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 97 — 51 — 65 — 115 — 12 — 22 — 34 — 19 — 103 — 23 — 100 — 68 — 28 — 63 — 10 — 44 — 54 — 77 — 91 — 101 — 9 — 82 — 24 — 99 — 64 — 20 — 21 — 56 — 71 — 15 — 38 — 93 — 104 — 69 — 48 — 83 — 37 — 102 — 90 — 116 — 120 — 108 — 72 — 66 — 45 — 74 e 93.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 89 — 121 — 80 — 88 — 55 — 32 — 39 — 76 — 73 — 122 — 61 — 16 — 26 — 33 — 70 — 90 — 58 — 36 — 46 — 50 e 96.

Boletim n.° 66. Uniforme 4.° (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação da guarda: — Apresentou-se hoje, por conclusão de convalescença, o guarda n.° 92, Joaquim Paiva de Mélo.

II — Petições despachadas: — De Mario de Oliveira, **chauffeur** profissional, requerendo 2.ª via de sua carteira por ter se extraviado a 1.ª. — Como requer.

De Olga das Neves Silva, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. Nomeio o sub-inspetor Francisco Ferreira de Oliveira e o **chauffeur** profissional José Silva para em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

III — Carga para desconto: — Faça-se carga para desconto nos vencimentos do guarda de 3.ª classe n.° 84, Antonio Felinto Rodrigues, da importancia de 140$000 que será descontada em prestações mensais de 30$000, proveniente de um revolver marca H.O., calibre 38, que se achava a si distribuido e fôra tomado por individuos desconhecidos, á noite de domingo ultimo, no momento em que se dava um conflito entre soldados do 22.° B.C. e civis, na rua Tenente Retumba.

VI — Descarga: — Seja descarregado da cargá desta corporação um revolver marca H.O., calibre 38, n.° 345.497, que se achava distribuido ao guarda de 3.ª classe n.° 84, Antonio Felinto Rodrigues, visto ter se extraviado do poder desse funcionario.

(Ass.) **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere con o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 20 de março de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	324:973$400	11:000$000	335:973$400	9:900$000	326:073$400
Banco do Brasil — C| Patronato, etc	242$600		242$600		242$600
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento	1.096:944$650		1.096:944$650	48:338$200	1.048:606$450
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C| Prazo Fixo					
Banco Central — C| Movimento	2:967$191	9:900$000	12:867$191	140$000	12:727$191
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores					
	1.425:127$841	20:900$000	1.446:027$841	58:378$200	1.387:649$641

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 20 de março de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 20:

Existentes	1.538:429$071	
Pagas	20:000$000	
	1.518:429$071	
Emprestimo do Banco do Brasil	2.723:452$600	4.241:881$671
Saldo demonstrado		1.428:713$150
Divida liquida		2.813:168$521

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 17	6:394$109	
Receita do dia 20	5:996$400	12:390$509
Despesa do dia 20		1:736$000
Saldo para o dia 21		10:654$509
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	6:250$500	
Em cofre	4:318$009	10:654$509

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 20|3|934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 20 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 17 do corrente		38:198$809
Recebedoria — Por conta da renda dos dias 15, 16 e 17 do corrente	13:000$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 13 e 14	1:374$300	
Desc. em vencimento de funcionarios	661$800	
Saldo de adiantamento	4$300	15:040$400
Banco do Estado — Retirado n|data	48:338$200	
Banco do Brasil — C|Poderes Publicos — Idem	9:900$000	
Banco Central — Idem	140$000	58:378$200
		111:617$409

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	20:140$000	
Inspetoria Sanitaria Escolar — Despesa de asseio	30$900	
Te. Cristiano da Silva — Ajuda de custo	168$000	
Superior Tribunal — Adiantamento nesta data	15$000	
Estação Fiscal de Sapé — Suprimento nesta data	9:000$000	
Caixa Economica — Movimento de retirada nesta data	300$000	
Raffaele Abenante & Cia. — P|conta de seu credito	20:000$000	49:653$900
Banco Central — Depositado n|data	9:900$000	
Banco do Brasil — C|Poderes Publicos — Idem	11:000$000	20:900$000
Saldo para o dia 21 do corrente		41:063$509
		111:617$409

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 20 de março de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

MODOS DE VÊR

X X V

Muito se tem dito e escrito sobre Contabilidade, essa grande ciencia que hoje vem arrebatando a mocidade estudiosa, orgulho deste imenso Brasil, cujos filhos desconhecem por completo as dificuldades do celeberrimo nó gordiano.

A Contabilidade é vista sob três aspectos distintos: Contabilidade publica, Contabilidade comercial e Contabilidade bancaria. Muito embora seja ela UNA, diferem os três aspectos acima citados sob o ponto de vista sintetico, infelizmente.

Em nosso país, os mestres sêmpre divergem uns dos outros, expondo cada um o seu modo de ver.

Reconhecemos como expoente maximo nesta delicada materia, os srs. F. D'Auria, Marques de Oliveira, Paulo de Lira e mais alguns cujo nome não nos lembramos neste momento. Todos esses cultores da Contabilidade, não obstante serem acordes quanto certos pontos, discordam em outros, complicando assim a situação do calouro.

A uniformização do sistema em geral, foi o sonho do sr. D'Auria, mas, antepondo-se aos seus principios e regras, surgiram varios outros cultores, uns achando viavel a idéa, outros confessando a impossibilidade da sua realização, vindo daí suceder o que seria justo esperar, isto é, continuar cada um com "a prata de casa".

E' verdade que, tal controversia não produziu alteração no GNOMO da ciencia em atrito, mas, trouxe sempre certas duvidas e complicações, enigmatisando cada vez mais o já dificil problema!

Na parte "C corrente" propriamente dita, não relativa ao Borrador e Razão, pela forma adotada na escrita oficial, multiplicaram-se como por encanto, os sub-titulos, apesar de reduzido o historico... Cousas de novidade e mais nada.

Tomemos para exemplo o livro "Deposito de Diversas Origens — c|de Movimento", ali encontraremos: Deposito em favor de terceiros, comissão de Despachantes, 4% em favor de empregados, 0,2% para estrada de Rodagem, etc.

Ora, como está bem patente do primeiro sub-titulo, ele seria quasi que suficiente para determinar e demonstrar os demais, pois, todos eles são feitos **em favor de terceiros**, visto que, os lançamentos de Deposito em seu proprio favor, são muito raros. Si no ato de qualquer pagamento somos forçados a escriturar a partida obedecendo a seguinte formula:

DIVERSOS a CAIXA

Papel	1:000$000
—1—	
Deposito Div. Or. c Mv. a Caixa Geral	1:000$000
Pelo pagamento de 4% a div. empregados	1:000$000

E' indubitavel que a quantia em apreço tenha sido debitada a Caixa e creditada a Multa, Comissão de Despachantes, etc., todas referentes em sintese, a "deposito em favor de terceiros".

Reduzido pois, o numero de subtitulos, seria mais facil ao estudante o penetrar na materia. Além disso, tornar-se-iam mais faceis os levantamentos de balanços mensais e definitivos, que não poucas vezes tropeçam em lançamentos feitos em duplicata, não fechando com o Razão, o que vem forçar o funcionario a uma revisão geral do ano decorrido, até encontrar o erro, a que dá-se o nome de **gato**. A escrita digrafica, isto é, por partidas dobradas, foi instituida para facilitar o serviço do contabilista, entretanto, com as inumeras alterações que vem sofrendo, especialmente nas repartições publicas federais, é de esperar que em breve venha dar fruto diferente... Este Brasil é assim mesmo, e talvez tenha sido por isto que certos humoristas chamara-o de "país essencialmente agricola", que se fôra hoje diria país essencialmente emendado e emendavel...

Aqui "emenda-se a carta MAGNA, emendam-se os Codigos, emendam-se REGIMENTOS internos, emendam-se regulamentos de repartições, estatutos de associações, e para maior prova dessa terrivel e hedionda **emendomania**, nem a Contabilidade, que com pequena diferença, pode chamar-se MATEMATICA, escapou ao horrivel morbus!

Sem nenhum receio de contestação, aconselhamos aos estudantes o deixarem de parte as possiveis **reformas** na Contabilidade, que certamente aparecerão enfeitadas com as penas espalhafatosas de algum pavão moderno, vindo trazer maiores dificuldades á bela ciencia de Verediano Carvalho.

RUBENS DE MACEDO

"União dos Fornecedores de Leite"

Para a leitura de um memorial que vai ser dirigido ao Ministerio do Trabalho, a proposito do horario de serviço em os estabulos, bem como para o trato de outros assuntos importantes, reune hoje, á hora e local do costume, a "União dos Fornecedores de Leite".

O dr. Meira de Menezes, presidente respectivo, encarece o comparecimento de todos os socios.

ESTRANHO FENOMENO APARECIDO NO CÉU PAULISTANO

UM CORPO BRANCO, GIGANTÉSCO, EVOLUCIONA LONGAS HORAS SÔBRE A CIDADE

Rio, 20 (Nacional) — "O Globo" publica de São Paulo o seguinte telegrama: "Ontem, cerca das 24 horas, observou-se, nesta capital, um fenomeno curioso: apareceu, no céu, um corpo branco, de grandes proporções, evoluindo continuamente entre as nuvens até muito mais tarde.

Esse corpo, ou melhor, essa sombra misteriosa, circulava no espaço, sumindo-se numa nuvem para aparecer logo depois noutra parte.

Populares aglomerados nas ruas deixaram-se ficar por largo espaço de tempo observando o estranho fenomeno, que ligaram á circunstancia de ser ontem a data do 4.º centenario de Anchiêta.

Até agora não foi possivel obtêr qualquer informação do Observatorio do Estado. — (A União).

ENTROU EM VIGOR O CODIGO DA CAÇA E DA PESCA

Resumo de alguns dos seus dispositivos

Entrou em vigor em todo o territorio nacional, desde o dia 15 do corrente mês, o Codigo da Caça e Pesca, mandado observar pelo decreto n.º 23.672, de 2 de janeiro ultimo, e cuja execução ficou a cargo da Diretoria da Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura. Esse estatuto, abstração feita da parte referente á pesca, regulamenta e disciplina o exercicio das atividades venatorias e tem a clara finalidade de assegurar a conservação de certas especies zoologicas.

Pelo art. 128 do Codigo ficou proibida a caça nos imoveis de dominio publico, nos de dominio privado sem licença do proprietario ou seu representante. Proibe igualmente esse art., o exercicio da caça sem licença concedida de acôrdo com o disposto do Codigo. O art. 132 cria as associações de caçadores, compostas, no minimo, de 20 pessôas, e sómente a cujos membros é facultado o desporto da caça. A inscrição dessas corporações é obrigatoria e custará 100$000, ficando élas com o onus de promover meios de defesa de algumas especies animais.

Afóra essa exigencia, todo caçador é compelido a tirar sua licença individual, pagando uma taxa de 30$000, licença que deve ser renovada anualmente. Tal licença só é valida quando apensa á cadernêta de identidade ou titulo de eleitor.

Requer ainda o art. 142 que cada caçador tenha licença especial fornecida pela Chefatura de Policia para o porte de armas, criando-se em cada delegacia um livro para registro dessas armas. Serão apreendidas as armas não registradas desse modo.

Os governos dos Estados e dos municipios organizarão os serviços de fiscalização da caça e da pesca.

Finalmente, a infração a qualquer dispositivo do Codigo constitúe crime ou contravenção, punido por meio de ação publica.

Não ha duvida que essa legislação, comquanto ainda se resinta dos defeitos proprios de seu carater inovador, veio ao encontro de uma sensivel necessidade social. Tem, por outro lado, o seu aspéto humano, disciplinando o exercicio da caça e coibindo os seus abusos.

Nunca semelhante probléma preocupára a atenção dos nossos dirigentes, de modo que éra praticada brutal tarefa de destruição de algumas especies animais, fadadas a um breve e compléto exterminio. Agora, pelo menos, com o novo Codigo, o esporte das caçadas ficará privativo de gente qualificada, com delimitados direitos e correlatas obrigações legais.

Em primeira analise, pois, a adoção do Codigo de Caça e Pesca constitúe um nitido avanço material e moral, que ficamos a dever aos atuais responsaveis pelo govêrno do Brasil. — O.

O sr. Washington Luís terá o trôco...

Rio, 20 (Nacional) — Afirma-se que o ministro José Americo responderá a carta publicada na imprensa pelo sr. Washington Luis. — (A União).

Em beneficio da Pia União dos Pobres de S. Antonio

No teatro Santa Rosa, por especial gentileza da emprêsa A. Leal & Cia., deverá realizar-se, brevemente, uma sessão cinematografica em beneficio da "Pia União dos Pobres de Santo Antonio", prestigioso gremio beneficente que tem séde na igreja de São Pedro Gonçalves.

Será exibido o belo filme "Pena de Talião", custando os ingressos apenas 2$000.

O fim caritativo que será dado ao rendimento assim obtido, é recomendação bastante para que a nossa sociedade prestigie e apoie a iniciativa daquele nucleo de abnegadas senhoras.

Na proxima sexta-feira, 23 do corrente, uma comissão da "Pia União dos Pobres de Santo Antonio" percorrerá as ruas da cidade na missão de passar os ingressos para a referida sessão cinematografica que realizar-se-á no proximo dia 10 de abril.

SEMANA SANTA
Procissão do Deposito

Tendo de realizar-se, na igreja da Santa Casa, amanhã, ás 10 horas, o deposito da veneravel imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, transladada da igreja do Carmo, e, no dia imediato, ás 16 horas, de sair e percorrer em solene procissão as principais ruas da cidade, são convidados todos os irmãos da Santa Casa para se incorporarem e tomarem parte nos ditos átos.

O reajustamento politico do Paraná

Rio, 20 (Nacional) — Em sua ultima estada nesta capital, o sr. Manuel Ribas assentou com o chefe do govêrno e com o ministro da Justiça os pontos principais para o reajustamento politico do Paraná, tornando-se, porém, necessaria uma transformação no secretariado daquêle Estado. Entretanto, fôram suspensas essas negociações, tendo o interventor embarcado para o Paraná, onde já se entendeu com os seus amigos e auxilares, que puzeram os seus cargos á disposição do interventor.

O chefe do govêrno paranaense retornará, por estes dias, a esta capital, a fim de concluir o referido acôrdo. — (A União).

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, para conhecimento dos interessados, pede-nos a transcrição abaixo, da tabela que organizou para o pagamento do mês de março corrente:

Dia 20 — Aposentados — Pensões Provisorias e Graciosas.

Dia 21 — Oficiais reformados do exercito e da marinha, sub-contadorias seccionais, Secção do Imposto sobre a Renda, Praças de Pret reformadas do exercito, marinha, policia militar, corpo de bombeiros, voluntarios da Patria e asilados da marinha.

Dia 22 — Pensionistas da Viação, Agricultura, Marinha e Guerra Civil.

Dia 23 — Pensionistas da Fazenda e da Justiça — Montepio e Meio Soldo da Guerra e Consignações.

Dia 24 — Delegacia Fiscal, funcionarios em comissão pessoal do Ministerio do Trabalho, Juizo Federal, Tribunal Eleitoral, membros e pessoal da Secretaria, 22.º Batalhão de Caçadores, Bateria de Montanha e Capitania do Porto.

Dia 26 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, Departamento Nacional dos Portos e Navegação, Escola de Aprendizes Artifices e Sub-Inspetoria de Saúde do Porto.

Dia 27 — Inspetoria Agricola do 5.º Distrito, Industria Pastoril, Delegacia do Serviço do Algodão, pessoal da classificação do Algodão, Serviço do Algodão, Diaristas do Departamento Nacional de Portos e Navegação, Juizes, Escrivães e Identificadores do Serviço Eleitoral do Interior do Estado.

Dia 28 — Estações Climatologicas e indistintos.

Dia 31 — Agentes fiscais do imposto de consumo, fiscais de clubes e indistintos.

As contas de materiais serão pagas nos dias acima, indistintamente, das 14 ás 16 horas.

Esta tabela só permanecerá até o dia 31, quando se encerrará o exercicio de 1933.

Elementos prestigiosos de Pombal telegrafam ao ministro José Americo

Em virtude da abundancia do inverno em Pombal e da sincera gratidão do povo de todo o municipio pelas realizações e melhoramentos devidos ao grande ministro José Americo, notadamente a construção de açudes e o prolongamento da estrada de ferro Souza-Pombal, os elementos mais destacados daquela comuna acabam de dirigir ao ministro José Americo o seguinte telegrama:

"Ministro José Americo — Rio — Vivamente satisfeitos, enviamos vossencia certeza otimo inverno todo o municipio. Mesmo tempo, congratulamo-nos com o eminente bemfeitor do Nordéste pelos excelentes resultados obtidos com as obras de açudagens da Inspetoria de Sêcas, bem como em virtude do inestimavel melhoramento que trouxe ao sertão o prolongamento da estrada de ferro Souza-Pombal, atualmente, devido estação invernosa, a unica via de comunicação com os municipios do Rio do Peixe. Atenciosas saudações. — (ass.) Dr. Janduí Carneiro, padre Valeriano Pereira de Souza, José Avelino de Queiroga, Avelino Cavalcanti de Queiroga, João Ferreira dos Santos, dr. Joaquim Florencio de Alencar, Felinto Martins de Souza, Raul Rodrigues dos Santos, farmaceutico Afro de Torres Bandeira, Amadeu Araujo, dr. Chateaubriand Arnaud, Apolonio da Costa Maia, Manoel Arnaud, Saturnino Rodrigues dos Santos, João Rodrigues de Souza, José Pequeno da Nobrega, Antonio Pereira da Silva, José Felinto, Francisco de Souza, Antonio Francisco de Lima, Antonio Soares da Silva, José Almeida Filho, Raimundo Alves, João Trigueiro da Rocha, Herminio Monteiro, Jaime Carneiro, Efraim Escorel, Amaro José de Mélo, Anibal Herculano, Osias Arruda de Assis, Lino Pereira, Serapião Pereira de Souza, Antonio Almeida, Raimundo Urtiga, Abstenio Campos".

A refórma do Supremo Tribunal Militar

RIO, 20 — (Nacional) — Reuniu-se, pela primeira vez, a comissão encarregada da refórma do Supremo Tribunal Militar. (A União).

NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

RIO, 20 (Nacional) — Na sessão de ontem da Assembléa o sr. Leitão da Cunha apresentou varias emendas ao projeto da Constituição, entre as quais as seguintes, relativas á educação: Art. 179 — Substitúa-se pelo seguinte: — Caberá ao Conselho Nacional de Educação firmar as diretrizes gerais do ensino em todos os seus gráus e ramos, sugerir ao govêrno as providencias que julgar necessarias para melhor solução dos problemas educativos e administrar os fundos especiais que venham a ser creados. Paragrafo unico: Nos Estados e no Distrito Federal haverá Conselhos Regionais incumbidos de funções semelhantes, dentro da respectiva esfera de ação".

"Ao art. 175 — Acrescente-se o seguinte paragrafo: E' vedada a concessão de quaisquer regalias e reconhecimento oficial, aos estabelecimentos e institutos de ensino cujo corpo docente não seja provido mediante concurso, não tenha a necessaria estabilidade e não seja dignamente remunerado. Art. 172: — Substitúa-se pelo seguinte: Não será permitida revalidação de diplomas a profissionais, expedidos por institutos estrangeiros de ensino". (A União).

—

RIO, 20 (Nacional) — Ainda em homenagem á memoria do padre Anchiêta o presidente da Assembléa anunciou acharem-se sobre a mesa mais dois requerimentos, um da bancada pernambucana, pedindo a inserção nos anais da conferencia que Joaquim Nabuco pronunciou em 1897, por ocasião do 3.º centenario da morte do grande catequizador. O outro requerimento, de autoria do sr. Acurcio Torres, solicitava a inserção nos Anais de um discurso do sr. Afranio Peixoto ainda sobre o apostolo. Os dois requerimentos foram aprovados, sendo que para sustificar o primeiro falou o sr. Barrêto Campelo. (A União).

A CIDADE BAIXA TEATRO DE VIOLENTA CENA DE SANGUE

É GRAVEMENTE FERIDO, POR SOLDADOS DO EXERCITO, O JOVEM INDUSTRIAL PERNAMBUCANO AMARO PEREIRA

NOTAS

A cidade foi surpreendida, domingo á noite, com a noticia de uma cena de sangue que, pela selvageria de que se revestiu, impressionou fundamente a sociedade local, tomada de justa indignação.

Cêrca de 20 horas, os cabos do Exercito Crispim e Malta, acompanhados de duas praças, armadas a punhal, entraram a praticar arruaças, penetrando no café denominado BAR DA NOITE, á avenida Beaurepaire Rohan. Depois de servidos, passaram a fazer toda a sorte de desordens, quebrando garrafas, copos, bancas e negando-se a pagar as despesas, entraram a provocar o proprietario, ameaçando-o de ferir a punhal. Daí fôram ter ao PALACE-HOTEL, pensão alegre, á rua Tenente Retumba, ali entrando á força, cujo porteiro os advertira de que, por ordem das autoridades militares, éra vedada a entrada de praças naquêle local. E repetiram as cenas do BAR DA NOITE, desafiando quem lhes aparecesse á frente. Foi nessa ocasião que o empregado da Pensão, de nome Odon Pequeno, recebeu um ferimento de arma branca, na mão, tendo deixado livre a saida. Ato continuo, os desordeiros ganharam a rua, agredindo o agente de policia de nome Antonio Felinto, a quem tomaram um revolver.

Naquéla ocasião, por uma das ruas que vão ter á avenida Beaurepaire Rohan, passava, guiando uma *barata*, o joven industrial Amaro Pereira, que ia recolher seu carro numa garage localizada aos fundos da CASA PERNAMBUCANA. Avistando o veiculo, ordenaram os soldados que parasse. Antes mesmo de ser obedecido, o cabo Crispim detonou sua arma, varias vezes, contra aquêle cavalheiro, que ficou atingido, gravemente, na região temporal, por um dos projetis.

Perdendo a direção, a *barata* chocou-se contra a parede de uma casa, estancando. Aí foi a Assistencia apanhar a vitima, que recebeu os primeiros curativos, dando entrada no Hospital de Pronto Socôrro.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Despertados pelos disparos que partiam da rua Tenente Retumba, para ali se dirigiu o escriturario da Guarda Civica, Antonio da Silva Barros, em companhia de alguns guardas civicos. Ali chegando e inteirados do acontecido, sairam, áto continuo, em perseguição dos soldados, alcançando-os á rua do Cordão Encarnado, onde se achavam calmamente lanchando. Então, o guarda Antonio Barros deu voz de prisão ao criminoso cabo Crispim, em nome do comandante da guarnição federal. Desobedecida essa ordem, estabeleceu-se luta, conseguindo os guardas civicos prender não sómente ao cabo Crispim como aos seus companheiros de arruaças.

Ditos prisioneiros fôram entregues ao sub-comandante do 22.º B. C., 1.º tenente Salvador Batista do Rêgo.

Na Delegacia de Policia está correndo o inquerito, a cargo da respectiva autoridade dr. Clovis Lima, que muito se vem esforçando para esclarecer o caso.

QUEM E' A VITIMA

O jovem Amaro Pereira é filho do dr. Rodrigues Pereira, nosso conterraneo, e sua espôsa d. Asclepiades de Amorim Pereira, residentes á rua da União, no Recife. E' irmão do dr. Boanerges Pereira, conhecido orthórino-laringologista pernambucano, com quem viéra a passeio, a esta capital.

O dr. Boanerges Pereira, por um feliz acaso, escapou de ser vitima da mesma agressão por ter deixado o automovel minutos antes da revoltante ocurrencia.

Amaro Pereira é solteiro, conta 26 anos de idade e é moço de fina educação, tendo após o curso de humanidades, se dedicado á industria do assucar, no engenho GRAMAME, de propriedade de seu pai e situado no municipio de Pedras de Fôgo.

O projetil que o feriu penetrou á região temporal, meio centimetro acima do pavilhão da orelha, ficando bipartida a bala, segundo acusa o exame radiográfico.

Apesar da gravidade do ferimento, ha esperança de que a vitima se venha a restabelecer.

O INTERESSE PELO ESTADO DO FERIDO

Vultuoso tem sido o numero de pessôas de nossa melhor sociedade que se ha interessado pelo estado de saúde do jovem industrial pernambucano, no Pronto Socôrro, onde se acha hospitalizado.

Quasi todo o corpo medico desta capital acorreu á cabeceira do estimado jovem, que tem, como seus assistentes, os competentes clinicos drs. Lauro Vanderlei, João Medeiros, Ariosvaldo Espinola, Osorio Abath, José Vandregiselo, Aluisio Rapôso e Edrise Vilar.

Novo membro do Supremo Tribunal Federal

RIO, 20 — (Nacional) — Tomou posse, hoje, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o sr. Ataulfo de Paiva.

Ao ato da posse do novo ministro compareceu, incorporada, a Côrte de Apelação. (A União).

RETRETA

E' o seguinte o programa a realizar-se hoje, na praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.º B.C., das 19 ás 21 horas:

Não vá ter engano — Marcha frêvo — G. Nascimento.

Mefistofeles — Fantasia — A. Boito.

Honolulú... Bleus... — Foxtrot — X. X.

Paixão Louca — Samba — J. Pereira.

General Manoel Rabelo — Dobrado — J. Nascimento.

2.ª PARTE:

Carolina — Marcha-canção — L. Babo.

Morrer... Viver... por um amor — Valsa — X. X.

Il Guarani — Sinfonia — C. Gomes.

Muita gente diz que é bamba — Samba — X. X.

Recordações do meu Brasil — Dobrado — Zuzinha.

Quem foi que disse que sua exc. ia viajar?

RIO, 20 — (Nacional) — Continuando a correr boato da ida do interventor Pedro Ernesto á Europa, a fim de visitar, a convite, Portugal, daí prolongando sua viagem a outros paises, s. exc. desautorizou, formalmente, essa noticia, dizendo nem ter recebido convite algum, nem ter idéa de realizar por deliberação propria, excursão a qualquer país estrangeiro. (A União).

Um caso sensacional

Rio, 20 (Nacional) — O escandalo provocado pelo caso da cocaina em que estão envolvidos diversos funcionarios encarregados da repressão dos toxicos, está causando sensação, tendo o capitão Felinto Muler avocado o respectivo processo, que será feito na sua propria residencia. — (A União).

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

JURISPRUDENCIA

ACORDÃO N.º 5 — Processo n.º 5 — Classe 5.ª — NATUREZA DO PROCESSO. — Consulta do Juiz Eleitoral da 17.ª zona (Souza), si a suspensão do cargo de Juiz eleitoral atinge ao cargo de Juiz de Direito da comarca. — RELATOR — Desembargador Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve responder a consulta pela afirmativa.

Relatada verbalmente e discutida a consulta, feita em telegrama a fls. 2, dêstes autos, em que pergunta o Juiz da 17.ª zona eleitoral, se em virtude da pena de suspensão que lhe foi imposta, fica igualmente o consulente afastado do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Souza, séde da referida zona.

Acórdam os Juizes deste Tribunal Regional responder a consulta pela afirmativa, isto é, o Juiz Eleitoral condenado á pena de suspensão ficará privado do exercicio do cargo de Juiz de Direito, durante o tempo da condenação.

E assim respondem baseados no art. 57, da Cons. das leis penais que dispõe: A pena de suspensão do emprego privará o condenado de todos os seus empregos, durante o tempo da suspensão, no qual não poderá ser nomeado para outro.

Resolvida, desse modo, a consulta, seja comunicada ao Juiz consulente.

João Pessôa, 14 de março de 1934.

(ass.) *Paulo Hipacio da Silva*, Presidente. *Souto Maior*, Relator.

Confere com o original que se acha apenso aos autos. Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 17 de março de 1934. O oficial, *Alfredo de Souza Monteiro*. Visto, *Carlos Bélo Filho*, Diretor da Secretaria.

Ata da vigésima primeira (21.ª) sessão ordinaria, em 14 de março de 1934.

Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio da Silva, abre-se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente aprovada a ata de sessão anterior. *Expediente:* — Constou do seguinte: telegramas de varios juizes, comunicando o exercicio dos funcionarios da justiça eleitoral durante o mês de fevereiro ultimo; oficio do juiz eleitoral da 18.ª zona (Cajazeiras), acusando a recepção do oficio n.º 60, de 3 do corrente; telegrama do mesmo juiz, comunicando que, de acôrdo com o plano de substituição e oficio recebido do presidente deste Tribunal Regional, o juiz Salustino Efigenio Carneiro da Cunha havia lhe passado, no dia 12 do corrente, o exercicio das funções de juiz eleitoral da 17.ª zona (Souza), para efeito de julgamento, durante o impedimento do juiz efetivo. *Julgamentos:* — O dr. Agripino Barros, relator do processo n.º 9, classe 1.ª, pede ao sr. presidente designar dia para o julgamento. O desembargador Souto Maior, a quem foi distribuida a consulta do juiz eleitoral da 17.ª zona, feita por telegrama de 12 do corrente, si a suspensão do cargo de juiz eleitoral abrange ao cargo de juiz de direito da comarca, relata o processo sob n.º 5, classe 5.ª, sobre a consulta aludida. O relator declara que o processo ao qual responde o juiz consulente é conhecido do Tribunal e a pena que lhe foi imposta, pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, foi de 2 mêses de suspensão do cargo; que o caso é muito simples previsto por lei. O seu voto é para que se responda ao juiz eleitoral da 17.ª zona (Souza), declarando que deve deixar o exercicio do cargo de juiz de direito daquéla comarca, de acôrdo com o art. 57 da Consolidação das Leis Penais. E' aceito, por unanimidade, o voto do relator. O dr. Agripino requer que o processo, relativo á consulta, seja juntado aos autos de ação penal, pedindo venia para declarar que, no seu modo de entender, o telegrama do juiz da 17.ª zona deveria ter sido distribuido ao relator do processo criminal. O sr. presidente declara que fizera a distribuição pela norma estabelecida no art. 29, combinado com o art. 30, do Regimento Interno dos Tribunais Regionais, e que o processo criminal já se acha ultimado com o acordão definitivo, proferido pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Posto em votação o requerimento do dr. Agripino, no sentido de ser feita a *juntada*, o dr. Horacio de Almeida se manifesta favoravelmente por essa formalidade. O dr. Antonio Guedes e o desembargador Souto Maior, igualmente consultados, votam contra a sugestão do dr. Agripino, por se tratar de processos pertencentes a classes distintas. Verificando-se empate na votação, o sr. presidente declara que, não havendo nenhum inconveniente, vota para que se faça a *juntada* dos dois processos aludidos. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Suspende-se a sessão ás quatorze horas e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da Secretaria, redigí esta áta, que subscrevo e assino. João Pessôa, 14 de março de 1934. (ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.

MOVIMENTO DA SEÇÃO DE ESTATISTICA EM O ANO PASSADO

Esta folha publicou ha dias, longo extrato do relatorio apresentado ultimamente ao tenente Ernesto Geisel, Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, pelo dr. Meira de Menêses, chefe da Seção de Estatistica do Estado.

Não se referiu o mesmo ao movimento da aludida Repartição, em o ano findo, que foi o maior até agora verificado.

A Seção de Estatistica do Estado expediu, em 1933, 5.955 oficios, 13 circulares desdobradas em 538 papeis e 22 telegramas.

Recebeu 3.076 oficios.

A remessa de mapas aos informantes naturais do departamento, para coléta dos dados, elevou-se a 13.531, assim discriminados:

Oficiais e escrivãis do Registro Civil	7.720
Administradores de Mêsa de Rendas e Estacionarios Fiscais	2.675
Prefeitos	1.817
Coletorias Federais	373
Tabeliãis e escrivãis	330
Diversos	616

A média mensal dos oficios expedidos em o ano findo, não computadas as circulares, atingiu a significativa percentagem de 496,2 contra a de 368,4, apurada em 1932.

Tendo-se em conta que em 1925, 1926 e 1927, respectivamente, aquéla média não passou de 2,8, 2,7 e 2,6; (em todos êles menos de 3 oficios, por mês) ter-se-á uma prova eloquente da larga cópia de esforços e canceiras que a atual direção de nossa estatistica vem empregando em pról do seu desenvolvimento, creando, de fáto, um serviço que até pouco, existiu apenas em nome.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

JOÃO PESSÔA

Balancête em 28 de fevereiro de 1934

ATIVO

Acionistas		731:290$000
Letras descontadas		4.631:004$275
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:		
P/c. propria do Interior	3.705:714$007	
Em cobrança no Interior	5.198:173$752	8.903:887$759
Emprestimos em conta corrente		1.861:501$824
Valores caucionados		708:389$400
Valores depositados		97:105$000
Correspondentes no país		4.349:238$035
CAIXA:		
Em moeda no Banco	738:650$293	
No Banco do Brasil	1.533:293$980	
Em outros Bancos	181:912$225	2.453:856$498
Diversas contas		198:532$610
		23.934:805$401

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de reservas — Diversos —		274:191$564
DEPOSITOS:		
Em c/corrente com juros	3.277:580$147	
Em c/corrente limitada	1.365:839$656	
Em c/corrente sem juros	372:040$883	
Em c/corrente de aviso previo	615:713$800	
A prazo fixo	3.406:869$000	
Depositos populares	17:860$500	9.055:903$996
Deposito em conta de cobrança no Interior		8.903:887$759
Titulos em caução e em deposito		805:494$400
Ordens de pagamento		3.141:198$394
Diversas contas		254:129$288
		23.934:805$401

João Pessôa, 15 de março de 1934.

Valdemar Leite, Gerente. — J. B. Maia, Contador.

IV CENTENARIO ANCHIETANO

A FUNDAÇÃO — DA "APECÊ" — A SUA DIRETORIA — OS ORADORES DA SOLENIDADE

Como noticiámos, em nossa edição passada, realizou-se, segunda-feira ultima, ás 19 1 2 horas, no salão da "União de Moços Catolicos", desta capital, a solenidade comemorativa do IV Centenario do Veneravel padre José de Anchiêta, com a fundação da "Associação dos Professores Catolicos".

Com a presença do sr. Arcebispo Coadjutor, representante do sr. Interventor Federal, diretor no Ensino Primario, inspetor da Alfandega, membros do magisterio secundario, primario, oficial e particular, e numerosas familias, o mons. Pedro Anisio iniciou a sua oração como orador oficial da solenidade. Disse do significado moral da obra evangelizadora do padre Anchiêta que argamas ou o que há de mais profundo, de mais brasileiro na alma nacional. Falou tambem do significado da obra dos Professores Catolicos — os continuadores do padre Anchiêta. Foi muito aplaudido.

A "diseuse" conterranea, senhorita Beatriz Ribeiro declamou a poesia de Castro Alves "Os jesuitas".

O padre Inacio de Almeida, depois, em eloquente e impressionante discurso, empolgou todo o auditorio com as suas imagens e fluencias liricas, recebendo numerosas palmas.

O sr. Arcebispo-Coadjutor, D. Moisés Coêlho, na qualidade de presidente do Conselho Regional, indicou os nomes que deveriam compôr a primeira diretoria da A. P. C., os quais foram aclamadissimos. Ficou assim constituida a mesa diretora: presidente, d. Julita Ribeiro Andrade; vice-dito, d. Ascensão Cunha; oradora, d. Tercia Bonavides; 1.ª secretaria, d. Adamantina Neves; 2.ª secretaria, d. Debora Duarte; 1.ª tesoureira, d. Silvia de Pessôa; 2.ª tesoureira, d. Esmeralda Roco; assistente eclesiastico, padre Carlos Coêlho.

Ao finalizar o exmo. sr. D. Moisés Coêlho fez resaltar a grandeza das comemorações anchietanas e a beleza das organizações da "Associação dos Professores Catolicos".

Deixou no espirito de todos, a festividade de ante-ontem, a mais indelevel impressão.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Alberto Lundgren & C.ª Ltda. — 2 fardos de tecidos.

Singer Sewing Machine Company — 58 vols. contendo pertences de maquinas.

Alves da Brito & C.ª — 23 fardos de tecidos.

Ferreira Amorim & C.ª — 1 atado com folhas de chumbo, em devolução.

O general Deschamps Cavalcanti irá ocupar outro posto

RIO, 20 — (Nacional) — Convidado pelo ministro Góis Monteiro para ocupar um posto na 1.ª Região, o general Dechamps Cavalcanti deixará em breve o comando da 4.ª Região Militar, sendo possivel a sua nomeação para o 1.º Grupo de Regiões ou para o Departamento da Guerra. (A União).

ASSOCIAÇÕES

"Liga Artistico-Operaria Norte-Riograndense": — Do sr. Manoel Deodosio Junior, 1.º secretario da "Liga Artistico-Operaria Norte-Riograndense, com séde em Natal, recebemos uma circular de comunicação da eleição e posse da sua nova diretoria, a qual está constituida do modo que se segue:

Presidente, Joaquim Pelinca (reeleito); 1.º vice-presidente, Deolindo Lima (reeleito); 2.º vice-presidente, Francisco Correia (reeleito); 1.º secretario, Manoel Teodosio Junior (reeleito); 2.º secretario, Pedro Paulo Segundo (reeleito; orador, João Ponche (reeleito); vice-orador, Antonio Dourado Neto (reeleito); tesoureiro, Severino Davi de Souza, (reelito); vice-tesoureiro, Manoel Calisto de Oliveira (reeleito).

Conselho Fiscal: — Francisco Silvestre Sampaio (reeleito, Vicente de Souza (reeleito) e João Barbosa de Lima (reeleito).

Comissão de beneficencia: — Romão Jordão Lacerda (reeleito), João Tiago (reeleito) e João de Freitas Baracho (reeleito).

—

Centro de Cultura Social — Reune-se hoje, ás 19 horas, na séde do gremio "Augusto dos Anjos", á rua Duque de Caxias, 324, em sessão financeira, o "Centro de Cultura Social".

O secretario geral pede o comparecimento de todos os interessados.

O novo orçamento da Republica

RIO, 20 — (Nacional) — Já deu por terminados os seus trabalhos a comissão que sob a presidencia do sr. Rubem Rosa e composta de delegados de todos os Ministerios, que organizou as tabélas do orçamento para o exercicio que vai vigorar, a começar de 1.º de abril proximo.

Por uma exposição verbal e do relatorio feitos pelo sr. Rubem Rosa, de conformidade com o ministro Osvaldo Aranha, foi o chefe do governo posto ao par desse trabalho, que representa um dos grandes esforços daquela comissão.

Ha, entretanto, pontos ainda para fixar, visto haver um "deficit" a cobrir, embora muitissimo menor do que consignavam os primitivos projetos apresentados.

Para resolver esses casos, o Ministerio vai reunir-se, no proximo sabado, sob a presidencia do chefe do governo. (A União).

Reivindicando os direitos da classe

Rio, 20 (Nacional) — Os funcionarios publicos do Estado do Espirito Santo enviaram uma mensagem á Assembléa Constituinte, pedindo apoio para os dispositivos dos estatutos do funcionalismo, nos quais se condensam todas as reivindicações da numerosa classe.

Essa mensagem está inserta num livro luxuoso que tem a capa de pelica branca uma banca, tendo ao centro uma bandeira brasileira. A primeira folha, que contem o apêlo em letra de imprensa, é de sêda, côr de rosa e as demais em roseo papel grosso, destinadas ás assinaturas, em numero de quinhentas e vinte e quatro. — (A União).

Assassinou o coléga de presidio

Rio, 20 (Nacional) — Os detentos Procopio Rezende de Carvalho e Saturnino de Almeida, tiveram uma desinteligencia no interior do cubiculo da Casa de Detenção desta capital, tendo Saturnino morto o seu adversario com um golpe de estilête. — (A União).

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Erotides da Silva Tó, aluna do Colegio de N. S. das Neves e filha do sr. Antonio Tó, proprietario nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria de Lourdes Luna Freire, filha do sr. Antonio de Luna Freire, residente em Araçá.

Padre Inacio de Almeida: — Ocorre hoje o aniversario natalicio do padre Inacio de Almeida Leal, brilhante figura do clero e do magisterio nacionais, residente no Rio de Janeiro e presentemente nesta capital, onde veiu revêr a sua familia aqui domiciliada.

Esse acontecimento oferecerá oportunidade ao ilustre conterraneo para receber as mais expressivas manifestações dos seus amigos e admiradores.

— A sra. d. Ana Alves Soares, esposa do sr. Rosendo Soares da Cruz, residente em Caiçára.

— A menina Zuila, filha do sr. Zozimo Gurgel, residente em Patos.

— O menino Viomar, filho do nosso amigo sr. Otavio de Sá Leitão, funcionario federal e advogado em Catolé do Rocha.

— A sra. d. Maria Camerina Pagano, esposa do sr. Tomaz Pagano, residente em Areia.

— A sra. d. Ana Palmeira da Rocha, esposa do sr. Luiz José da Rocha, residente em Campina Grande.

— A sra. d. Ana Alexandrina de Souza, esposa do sr. Manoel Nicoláu da Silva, residente em Santana dos Garrotes.

NASCIMENTOS:

Nasceu, a 13 do corrente, nesta capital, a menina Ivone, filha do sr. Severino Ferreira dos Santos, auxiliar do comercio desta praça e sua esposa d. Maria Nazareth dos Santos.

Germana: — Está de parabens o lar do nosso amigo sr. Jorge M. Pereira, funcionario do Loide Brasileiro nesta capital, e sua esposa d. Marlí Gomes Pereira, com o nascimento do seu primogenito que, na pia batismal, receberá o nome de Germana.

Doris: — E' o nome da interessante criança que nasceu a 17 do corrente nesta capital, filhinha do nosso distinguido amigo dr. Horacio de Almeida, advogado e presidente do Conselho Consultivo do Estado e de sua exma. consorte d. Corinta Freitas de Almeida.

VISITANTES:

Dr. Adolfo Flaks: — Encontra-se nesta capital o dr. Adolfo Flaks, do grande Laboratorio Raul Leite, do Rio de Janeiro, que realiza uma excursão cientifica pelos Estados do Norte.

S. s. esteve, ontem á noite, em visita á redação desta folha, entretendo cordial palestra com os redatores presentes.

AGRADECIMENTOS:

O professor Arnaldo de Barros Moreira e sua exma. esposa agradecem, por nosso intermedio as pessôas que lhes dirigiram pezames por ocasião do falecimento de seu filhinho José Arnaldo, ocôrrido a 19 do corrente.

ULTIMA HORA

RIO, 20 (Nacional) — Alguns minutos após a hora regimental, presentes 108 deputados, o deputado Cristovão Barcelos assumiu a presidencia da Assembléa, declarando aberta a sessão. A ata, lida, foi aprovada sem restrições.

O presidente submete a votos o requerimento do sr. Mario Caiado, solicitando a inserção na ata de um voto de pezar pelo falecimento do ministro Guimarães Natal.

Falou, em seguida o sr. João Simplicio, sobre o substitutivo constitucional que hoje entra em sexta sessão. Começa dizendo o orador que a Constituinte deve ser pratica, atendendo ás aspirações populares, e que á mesma compete fazer desde logo estabelecer as normas legais de uma maneira mais sintetica. Alega que o tempo de que dispõe é escasso e assim se vê impedido de desenvolver suas considerações em torno o ante-projeto e por isso vai se limitar ao exame do capitulo referente á educação nacional.

Nessa ordem de considerações o orador se demora na tribuna, achando que é necessario democratizar o ensino, aproveitando-se para tanto todas as forças sociais do país, numa ação conjunta com o controle do govêrno federal. (A União)

—

RIO, 20 (Nacional)—Chegou á Assembléa o pedido de renuncia do deputado Assis Brasil. (A União)

—

RIO, 20 (Nacional)—O sr. Antonio Carlos, que é pontual na Assembléa Nacional, cujas sessões preside, quasi sempre desde o inicio, hoje não compareceu na primeira hora nem mesmo mandou qualquer aviso, de formas que o inicio dos trabalhos foi presidido pelo sr. Cristovão Barcelos.

Ao que se dizia, o sr. Antonio Carlos estava tomando parte em importante conferencia politica que se estava realizando fóra do Palacio Tiradentes. (A União)

—

RIO, 20 (Nacional) — O deputado Zoroastro Gouveia deixou, hoje, sobre a mêsa da Constituinte, um requerimento declarando haver votado contra as homenagens da Assembléa ao padre José Anchieta.

Esse requerimento, que é escrito em linguagem violenta, conclúe dizendo que o apostolo era o "simbolo da escravidão no Brasil". A União)

—

RIO, 20 (Nacional) — O sr. Aarão Rabêlo, deputado por Santa Catarina, deixou hoje sobre a mêsa da Assembléa Constituinte um substitutivo constitucional cassando os direitos politicos e de voto ás mulheres.

O trabalho do representante catarinense é comentado de longa justificação que certamente vai revolunar os meios femininos do Brasil. (A União)

"A UNIÃO"

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

Redação e oficinas: — Palacête da Imprensa Oficial

—

Diretor: — Dr. Samuel Duarte.

Gerente: — Claudino Moura.

Secretario interino: — Acad. Durwal de Albuquerque.

Redatores: — Aderbal Piragibe, José Leal e acad. Ernani Batista.

Reporteres: — José Rocha, acad. Itagiba Cavalcanti e Simplicio Mesquita.

—

Expediente: — A começar das 14 horas.

NECROLOGIA

D. Rosa da Conceição Soares: — Faleceu, sabado ultimo, ás 16,30, na sua residencia á rua Silva Jardim, n. 852, a sra. d. Rosa da Conceição Soares, esposa do sr. José Miguel Soares, artista, residente nesta capital.

A pranteada senhora, que era portadora de apreciaveis qualidades, gozava de muita estima no circulo de suas relações.

Deixou de seu consorcio seis filhos maiores.

O seu enterro efetuou-se no domingo, ás 10 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

Diretoria da Segurança Publica

O sr. dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, deferiu os seguintes requerimentos:

Concedendo desembaraço aos vapores "Pirangi", "Piratini" e "Basil" e ao rebocador de pesca "Dantas Barreto".

Concedendo caderneta de identidade aos srs. Manoel Tiburcio de Miranda e Silva e Silvio Henriques dos Santos.

De Carlos Machado, com a fiscalização da policia.

De Manoel Inacio da Silva, requerendo 2.ª via da licença que lhe foi concedida para uso de uma arma curta.

É SIMPLES

Toda a gente sabe o que seja uma desordem imprevista nas vias gastro intestinais!

Verifica-se, logo, o classico "corre corre" e, em certos casos, serias complicações. Quando isto lhe acontecer, leitor amigo, lembre-se, do seguinte conselho:

"Os primeiros cuidados, segundo a medicina moderna, cosistem em afastar as causas e em estabelecer um regime especial com pouca gordura e Bayer, em comprimidos, será o recurso complementar, de grande valor, sobretudo para combater as dejecções liquidas e as fermentações.

Tambem nas diarréas das crianças o Eldoformio é o medicamento de preferencia. Nada mais simples!..."

Um artigo do sr. Assis Chateaubriand a proposito da carta do sr. Washington Luis, sôbre o caso de Princêsa

RIO, 20 — (Nacional) — Sob o titulo "Pae desnaturado", o jornalista Assis Chauteaubriand publicou hoje, no "O Jornal", um artigo comentando a carta do sr. Washington Luis, na qual o ex-presidente diz não haver concorrido para a luta de Princêsa. (A União).

NOTICIARIO

Fica convidado a comparecer á Diretoria de Obras, na Prefeitura, o sr. Joaquim Freire de Mendonça.

O caso Stavisky volta a impressionar a opinião publica

PARIS, 20 — Os comissarios parlamentares encarregados do inquerito sobre o caso Stavisky assistiram, esta manhã, a projeção de três filmes tirados em Chamonix, a 8 de janeiro, instantes depois da descoberta de Stavinisky e Villa Vieux Logis, pouco antes da morte do escroque.

Terminada a projeção os comissarios tiveram a impressão que se tornava necessaria nova autopsia no cadaver de Stavisky.

A policia declarou, como se sabe, que o escroque se suicidára mas a tése foi recebida com incredulidade por bôa parte da imprensa.

Além de um ferimento na fronte de Stavisky os comissarios notaram abundante derramamento de sangue pelas narinas e bôca, assim como manchas de sangue no peito.

Alguns desses comissarios formularam a hipotese de que o torax poderia talvez ter sido perfurado.

Um deputado socialista, Camboulives, que é medico, declarou que o aspecto dos ferimentos poderia indicar se estes provinham de um tiro desfechado um metro da distancia pelo menos. Outros comissarios, porém, foram de opinião de que o suicidio efetivamente se deu.

Assim, tem-se, pois, como muito provavel, que a contra autopsia seja feita quando menos para desempate das opiniões em confronto. (A União).

DESPORTOS

REUNIAO NA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Por motivos superiores deixou de se realizar ontem a costumeira sessão da diretoria da Liga Desportiva Paraibana.

Esta reunião, no entanto, realizar-se-á hoje, ás 19 1 2 horas, na séde social da nossa entidade maxima, sendo necessario o comparecimento de todos os diretores.

—

"Botafôgo F. C.": — A fim de tratar de diversos assuntos de interesse social, reúne hoje o "Botafôgo F. C.", em sua séde.

Telegramas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegrama retido para: Aguir.

Rumo ao Norte uma esquadrilha da Aviação Militar

Rio, 20 (Nacional) — Seis aviões do Exercito, comandados pelo coronel Djalma Mascarenhas, levantaram vôo rumo ao Norte.

O general Dutra deixou de acompanhar a esquadrilha, como pretendia, em virtude de se haver verificado uma falha no aparelho que lhe fôra destinado. — (A União).

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha: — Boletim da semana de 11 a 17 de março de 1934.

Visitas: — O estabelecimento foi visitado por 9 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico: — O dr. João Medeiros que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, importancia remetida, 42$500; dr. José Mariz, 5$000. Renda do sitio, 10$700. Ferreira Amorim & C.ª, 15 quilos de fumo.

Movimento de indigentes: — Existiam 88 asilados. Sairam 2. Ficam existindo 86, sendo 36 homens e 50 mulheres.

Escala de serviço: — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 18 a 24, o diretor, José Vicente Montenegro, o medico, dr. Seixas Maia e a Farmacia Londres.

Notas — Além dos asilados matriculados, existem mais 8 em observação.

O estado sanitario do Asilo continúa sem alteração.

Ponto á venda

Vende-se o ponto sito á avenida B. Rohan, n.º 206, otimo para qualquer ramo de negocio. Tratar na "Casa das Meias", á mesma avenida n.º 144.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

RIO BRANCO — "Ondas musicais".
SANTA ROSA — "Gente levada".
FELIPÉA — "Sedução do circo".
JAGUARIBE — "Meu unico amôr".

—

Grandes nomes em "ONDAS MUSICAIS"

O filme **Ondas musicais** que o "Rio Branco" dará na semana a seguir vai permitir que o nosso publico se ponha em contacto com os grandes nomes do radio americano — Bing Crosby, o maior deles todos, como principal interprete do filme.

E' de fato o delicioso **crooner** das terras do Tio Sam, quem encabeça o **cast**, tendo por companheiros Stuart Erwyn e Leila Hyams.

Do efetivo do **broadcasting** americano, aparecem as Irmãs Boswell, Arthur Tracy, o cantor das ruas, os Irmãos Mills, Burns and Allen, além das duas grandes orquestras do jazz tão populares de uma e outra costa dos Estados Unidos — a do Vincente Lopez, inexcedivel nas suas melodias hawaianas, e a do Cab Calloway que melhor que nenhuma outra interpreta os sugestivos blues do sul dos Estados Unidos.

O filme não vale porem somente pela apresentação destes grandes nomes. Muito longe disso, o que lhe dá valor é o argumento romantico comico desenvolvido á volta dos amores do Bing por Sharon Lynn, a quem ele dispensa tão constante atenção que, quasi todos os dias, dificilmente chega ao estudio á hora da irradiação que lhe está marcada. Finalmente ele vem a perder emprego e amôr, mas salva-o a bondade de Stuart Erwyn que sacrifica uma parte da sua fortuna para fazer a felicidade do seu amigo dileto.

Um argumento bem conduzido, cheio de motivos secundarios deliciosos, e representado com grande capricho pelos artistas da Paramount.

Ondas musicais é um filme que tem todos predicados para agradar. —

Esse filme será exibido hoje e amanhã no "Rio Branco".

—

GENTE LEVADA é o filme de hoje no "Santa Rosa"

A avalanche de garotos prodigos á Hollywood ainda é intensa! Não passa dia sem que se apresente na tela um garoto pro-

Cena do filme "Gente levada" em exibição no "Santa Rosa"

digo, que tenha grande dose de arte e sensibilise o publico, avido de emoções...

Alguns triunfam, outros teem brilho passageiro. Jackie Coogan foi um dos vencedores, assim como Jackie Cooper, Dickie Moore e Mitze Green. Madge Evans, já fez sucesso nos filmes, quando pequena, e hoje é famosa estrela da Metro.

Agora a Warner Firts apresentou mais um garoto prodigo — Leon Janney é o seu nome e revelou-se otimo comediante em **Gente Levada** (Penrod and Sam) que o "Santa Rosa" exibirá hoje. A historia do filme é de Booth Tarkington, e só é interpretada por gente "miúda", embora o filme tenha Matt Moore, Dorothy Peterson e Zasu Pitts, para fazer rir á vontade. Farina, aquele mesmo de "Até debaixo dagua" tambem tem papel saliente neste filme que o "Santa Rosa" vai exibir hoje e amanhã.

—

JOHN GILBERT e um momento impressionante de "PERDÃO, SENHORITA"

Não me dêem mais incumbencias dessas — disse John Gilbert após terminar uma sequencia de "Perdão, senhorita..." — não quero outra igual, porque não quero vir a sofrer do coração...

O pedido de John Gilbert foi motivado pelo seguinte: ha muitas cenas nesse filme da Metro Goldwyn Mayer, que o Teatro Santa Rosa, estreará, quinta-feira, em que o querido galã é atirado por Armstrong de uma construção de nove andares. Gilbert consegue agarrar-se a um andaime mas fica balançando, simulando perigo de vida... Está claro que pouco acima do solo do "set" foram colocadas rêdes, mais de qualquer modo John Gilbert não estava livre de levar uma queda nada agradavel...

A "leading" desse filme é Mae Clark.

—

"SEDUÇÃO DO CIRCO"

Na sessão de hoje do cinema "Felipéa" a petizada pessoense terá um programa por demais interessante. Será iniciada a nova serie "**Sedução do Circo**", da Universal, toda falada e sincronisada, e na qual tem papel saliente além do audaz e simpatico Francis Bushnan Jr., o pequeno artista Boby Nelson, que vai entusiasmar a gurizada toda.

Os complementos são os melhores possiveis: **Jornal Universal 127, Agrados da Natureza**, desenhos pelo coêlho Osvaldo, um filme educativo e mais (que surpreza!) **Pic-nic**, desenhos pelo camondongo Mickey...

—

GRETA GARBO EM "COMO ME QUERES"
Um grande "hit" do Santa Rosa

E' forte, é importante, o cartaz Metro Goldwyn Mayer que o Teatro Santa Rosa (o cinema de toda a Paraíba chique) estreará, no dia 31 de março: ele mostrará Greta Garbo ao lado de Von Stroheim e Melwyn Douglas em "**Como me queres**", o sutilissimo "plot" de Pirandelo e, como complemento, Laurel e Hardy em "Sejamos camaradas", comedia que fará, temos certeza, sucesso estrondoso.

Greta Garbo como interprete de Pirandelo — que sensação!

Os "fans" da "esquise" suéca podem exultar: seu trabalho interpretando os paradoxos imaginados por Pirandelo. Como Zara — a mulher que fugia de si mesma, na ansia de fugir ao destino infeliz que a vida lhe apontava e que veste a alma de uma mulher desaparecida, para, fazendo a felicidade do marido dessa mulher, conquistar a propria felicidade — ela é admiravel, é toda ternura, toda carícias, todo um poema de belezas e sensibilidade.

E o filme é um encanto para os olhos e para os ouvidos, tambem. Dirigido por George Fitzmaurice, o esteta entre os estetas de Hollywood, "**Como me queres**" é uma sucessão de cenarios cheios de beleza e poesias, todas as suas cenas ou são envoltas em melodias de Budapest ou em canções italianas, e ha luares e luzes de estrelas derramados sobre suas cenas cheias de paixão, cenas exaltadas, de uma expressão envolvente.

Com "**Como me queres**" se despidirá o nosso publico de Greta Garbo até o seu novo filme "**Rainha Cristina**" e cujo galã é John Gilibert, pois só nos será apresentado, na proxima temporada, a iniciar-se em junho proximo.

—

O SINAL DA CRUZ

Na proxima Semana Santa o "Rio Branco" e "Felipéa", vão reprisar, em exibições simultaneas, o grande filme sonoro religioso **O Sinal da Cruz**, da Paramount, que tornará a empolgar todos os espiritos com as suas cenas de uma grandiosidade sem par.

As exibições referidas serão apenas na terça e quarta-feira, 27 e 28 do corrente, devido o filme ter de retornar a Recife onde será exibido nos dias seguintes.

A copia que vem agora é completamente nova, segundo informações da Paramount.

E para a quinta-feira Santa e sexta-feira da Paixão os mesmos cinemas teem contratada outra pelicula apropriada aos dias, a qual intitula-se **Não matarás**, também da Paramount, com desempenho formidavel de Lionel Barrymore e Philips Holmes.

O enredo do filme gira em torno do 5.º mandamento da Lei de Deus, e está fadada a um grande sucesso.

—

"ZAROFF" — O caçador de vidas
Mais um filme formidavel da temporada do "Broadway Programa" este ano no "Rio Branco"

Aproxima-se um sensacional acontecimento cinematografico para João Pessôa — a estréa da super-produção da **R K O-Radio** — "**Zaroff — O caçador de vidas**", distribuida pelo "Broadway Programa", um filme gigante, eletrizante, assombroso e cheio das mais fortes emoções que o cinema sonoro já poude produzir.

E' o romance sombrio desse caçador de me "**Zaroff, o caçador de vidas**".

A cidade vai ver surgir, no cenario de uma ilha misteriosa, a mais estranha figura do homem que, mesmo para o amôr, precisava de exaltação do crime. Esse tipo estranho, que era fisicamente belo e moralmente hediondo, chamou-se Zaroff. A sua vida espantosa, as suas aventuras de amor e de morte, serviram de motivo ao filme **Zaroff, o caçador de vidas**". Leslie Banks vive no papel do conde sinistro. O elenco apresenta-nos ainda três valores fulgidos do momento cinematografico: Joel Mc Crea, Fay Wray e Robert Armstrong.

"**Zaroff, o caçador de vidas**, é a terceira produção que o "Broadway Programa" lançará este ano e vem, mais uma vez, provar e garantir a superioridade das novissimas peliculas da R. K. O. Radio, contratadas diretamente em New York pelo seu representante no Brasil.

Zaroff começará, no "Rio Branco", a partir de quinta-feira, 22.

Uma cena do filme ONDAS MUSICAIS, da Paramount, cuja exibição no Rio Branco verificar-se-á na proxima terça-feira

John Barrymore, figura principal do filme TOPASE da RKO Radio (Broadway Programa) que o Rio Branco começará a exibir no dia 24 do corrente

OS NOVOS METODOS PEDAGOGICOS DOS SOVIETES

—(*)—

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União").

PAULO TORRES

A mudança da estrutura politica na Russia determinou, necessariamente, a sua revolução pedagógica.

Os velhos métodos de ensino, elaborados caprichosamente para a preparação dos filhos das classes privilegiadas do antigo regime tzarista, fôram varridos pela Revolução de Outubro e postos completamente á margem, como cousas inuteis.

A escola jámais foi apolitica. E isso significa: seus processos e métodos são determinados pelos interesses da classe dominante. Derrubada do poder a burguesia, a ditadura do proletariado tratou, desde logo, de estabelecer e organizar um programa de instrução novo e que correspondesse ás suas necessidades de classe, ás suas aspirações imediatas e aos seus objetivos mais diretos e claros, tendo sempre em vista, porém, a preparação dos meninos sovieticos para realizações mais humanas, embóra remotas, mas perfeitamente cabiveis e previsiveis dentro do balanço e da marcha da historia.

A instrução, especialmente a da escola do trabalho, perdeu aquêle carater metafisico e parado, abstráto mesmo, segundo o qual o estudante aprendia as materias isoladamente, desligadas por complêto das suas relações com a vida objetiva e prática, tornando-as áridas e de compreensão quasi impenetravel.

Obedecendo a um processo de movimentos e correlações aplicadas, a pedagogia soviética inaugurou o método do estudo por complexos, ligando dialéticamente as antigas unidades que viviam artificialmente isoladas. Hoje, na União das Republicas Soviéticas e Socialistas da Russia, não se estuda a Arimética, nem a Historia Natural, a Fisica, a Quimica, etc., separadamente. Qualquer dessas materias não possue mais autonomia. Fazem élas parte de um todo — o complexo — que, uma vez assimilado, dá ao aluno a compreensão relativa, aplicada e praticada de cada um dêsses ramos do saber humano.

* * *

Tomemos, por exemplo, um complexo da escola do primeiro gráu e que obedece ao seguinte téma: "NOSSA ALDEIA". O aluno estuda, em primeiro lugar, a situação geografica da aldeia determinada dentro da Russia, depois a situação désta dentro da Europa e da ultima em relação ao mundo. Em seguida, analisa o clima da referida aldeia, pondo-a em relação com o do resto do país, da Europa, etc. Com consequencia do clima, estuda a produção da terra, depois de medi-la rigorosamente, comparando-a ás demais unidades em jôgo. Do estudo do clima, chega a compreensão das suas vantagens e desvantagens, dos beneficios e perigos que traz á saúde e dos meios de preserva-la. Conta os rebanhos, as creações e as aves, classifica as arvores, os legumes das hortas, as plantas dos jardins, determinando suas diversas qualidades e especies. Terminando o estudo desse complexo, observando-se com rigor, verificar-se-á que o menino aprendeu, insensivelmente, Geografia, Arimética, Historia Natural, Fisica, Quimica, Higene, etc. A par disso, a criança pesquisa sobre o passado e as tradições da aldeia, sua historia e situação economica, antes e depois do movimento proletario, sua contribuição revolucionaria, suas datas, seu focklore, etc.

* * *

Assim com na aldeia, a escola do trabalho tem nas cidades uma organização toda especial, requintada e rigorosa, baseada nas observações mais justas do ambiente e do estudo cientifico do intelécto da criança.

Não negando as tendencias naturais, como não o poderia fazer marxista algum, a direção pedagógica das Republicas Soviéticas e Socialistas, procurou elaborar os seus programas de ensino, tomando como padrão o gráu minimo de percepção e de inteligencia das crianças, facilitando, assim a compreensão das cousas, mesmo aos alunos dotados de menor poder de assimilação.

Dai os sinais de simplicidade que caraterizam os conjuntos de complexos das escolas do trabalho, tanto nas cidades como nas aldeias.

O ambiente em que vive a criança é, de um modo geral, o ponto básico do ensino, e isso explica muito bem a aparente desigualdade que existe entre os programas destinados aos grupos da cidade e aos do campo. Um menino de Moscou ou de qualquer outro grande centro industrial da Russia, estará, por exemplo, natural e praticamente, muito mais familiarisado com o rádio, o telefone, a luz eletrica, o elevador, etc., do que o filho de um camponês — que, em compensação, conhece mais de perto e menos téoricamente a maneira de plantar o trigo, de selecionar as sementes, de cuidar do gado, de arar a terra, de colher os frutos, etc.

Tais fátos não poderiam deixar de ser particularmente sobrestimado. Por esse motivo, é que os programas são determinados e provem a necessidade das excursões dos estudantes do campo á cidade, e vice-versa.

Isso, ainda tem a vantagem de proporcionar, mais uma vês, meios de intercambio e de compreensão mútua, entre a mentalidade proletaria e a camponêsa, facilitando e estimulando sua necessaria união.

Assim, de complexo em complexo, gradativamente, chega a compreensão geral de tudo, compreensão baseada numa inteligencia sadia, pratica, aplicada, muito mais humana.

Sobre outras vantagens, traz o novo processo pedagógico da União das Republicas Soviéticas e Socialistas, a virtude de formar espiritos objetivos, capazes de assimilar e dar solução aos multiplos problémas que, futuramente, surgirão a cada instante, desafiando a inteligencia humana.

Secretaria da Fazenda

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 15, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda e Obras Publicas — Para a Imprensa Oficial, a J. Barros & Filho, 25 lampadas eletricas de 50 x 220 — 75$000. Para a Repartição de Obras Publicas (Construção do edificio onde vai funcionar a Recebedoria de Rendas), a Williams & Cia., 2.060 sacos de cimento "Mauá de 42 1/2 quilos com um peso total de 87.550 quilos — 24:720$000, 1.000 sacos de cimento "Mauá" de 42 1/2 quilos com um peso total de 42.500 quilos — 12:000$000; a Carlos Guimarães (Reparo do bate-estaca da Ponte Indio Piragibe), 1 duzia de taboas de pinho Paraná, de 4,40 x 0,30 x 1", serradas — 108$000; a Souza Campos (Construção do edificio onde vai funcionar a Recebedoria de Rendas), 889 quilos de ferro em varão red. de 1" — 977$900, 252 ditos idem idem de 3/4 — 277$200; a Alfredo Whatley Dias (Carro Oficial n. 1º), 1 transmissão completa "Rubem" — 120$000. Para os Serviços de Vias Publicas) 270,60 canos de ferro de 1 1/4" — 2:300$100, 6 1/2 grosas de parafusos e porcas, cabeça boleada de 2 1/2 x 1/4 x 1" — 108$000; a Alfrêdo Whatley Dias, (Serviço da Av. Epitacio Pessôa), 50 quilos de parafusos com porcas de 1/4 x 3/8 — .... 350$000.

Estão sendo apressados os trabalhos da votação da nova carta constitucional

Rio, 17 (Nacional) — O sr. Antonio Carlos, pretende marcar reuniões da Assembléa para amanhã, apesar de ser domingo.

Pensa s.exc., que os trabalhos da discussão do projéto da constituição, dada a urgencia e reclamos da opinião publica, a favor de uma rapida elaboração da carta politica, não devem ser retardados nem interrompidos. Por isso, está disposto, assim, a dar sessão também na segunda-feira, apesar do feriado decretado pelo Govêrno Provisorio.

As duas sessões diarias de que cogita o regulamento ultimamente reformado, só começarão na semana vindoura, possivelmente, a partir de terça ou quarta-feira. — (A União).

O 4.º centenario do nascimento do grande apostolo

Rio, 20 (Nacional) — Fôram realizadas varias comemorações da passagem do 4.º aniversario do nascimento do Padre Anchiêta, constituindo um espetaculo dos mais imponentes a missa campal celebrada na praia do Russel. — (A União).

A BALANÇA INTERNACIONAL

—(*)—

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União")

RUBENS DO AMARAL

Persiste ainda, embora atenuada, a superstição da balança comercial, que não oferece sinão indicios muito precarios para o julgamento da situação economica de um país em relação ao seu comercio internacional. Mas já se começa a compreender, felizmente, que os saldos positivos ou negativos apurados entre as cifras da exportação e as da importação não teem significação que mereça fé porque esses saldos podem ser e geralmente são anulados pelas remessas invisiveis. Se apuramos uma diferença de dez milhões de libras a nosso favor, no intercambio de mercadorias, isso não quer dizer que o Brasil tenha ganho dez milhões de libras porque terá tido necessidade de remeter vinte milhões para o serviço da divida publica, dos emprestimos particulares, lucros de capitais empregados em empresas do país, transferencias de fundos feitas por imigrantes, turistas, etc. Assim, o que deve merecer maior atenção é, não a balança comercial, mas a balança de contas, que essa mesma tende ao equilibrio, que nenhum artificialismo poderá vencer, a não ser transitoriamente, para depois ter que ceder ás leis naturais, sofrendo ainda a punição dos que tentam infligi-las.

* * *

A balança de contas, menos ilusoria do que a balança comercial, é porisso mesmo mais "tabú" custando a ser destruida como indice das diretrizes a serem adotadas pela nossa politica economica, financeira e cambial. Entretanto, o que as estatisticas comprovam, contra uma convicção generalizada e invencivel, é que entradas e saidas de valores, em mercadorias ou creditos, acabam sempre se nivelando, num jogo de permuta em que ninguem dá mais do que recebe. As expressões "saiu tanto em ouro", "entrou tanto em ouro", baseadas na balança de contas, são expressões vazias de sentido, apesar da importancia que economistas e amadores lhe emprestam. Quando um comerciante faz compras ou quando a Light remete os seus lucros para o exterior, não carregam um navio com moedas ou barras de ouro. Do mesmo modo, quando um comerciante efetúa vendas ou uma empresa recebe capitais do exterior, não trazem para cá o correspondente carregamento de precioso metal. Tudo se liquida por meio de cambiais, de instrumentos de creditos, de tal maneira que, se houvermos comprado pouco, pouco poderemos vender e vice-versa, numa troca permanente e inevitavel. E porisso é que fracassou a politica de restrições á importação de que se esperavam grandes saldos-ouro: á proporção que reduzimos as compras, o comercio mundial nos obrigou a reduzir tambem as vendas.

* * *

Já sabemos da objeção: se não ha saldos-ouro, como se enriquecerá o país, uma vez que nada se cria do nada? A teoria dos saldos-ouro, está tão arraigada que só com muito esforço e muito tempo se conseguirá vence-la para dar lugar á teoria da diferença entre o custo de produção e o preço de venda. E' aqui, não é lá, que reside a fonte de enriquecimento de um país. E isso se póde provar por meio de um exemplo que nos foi proporcionado pelo sr. Sales Oliveira, interventor federal em S. Paulo. Num discurso que teve repercussão, pretendeu s. exc. demonstrar que S. Paulo, apesar da sua aparente prosperidade, mesmo na éra da valorização do café, se estava empobrecendo porque o saldo da sua balança comercial com o exterior e com os demais Estados não bastava para cobrir a soma dos impostos pagos á União, que representavam saidas não compensadas sinão em parte pelas despesas federais feitas no Estado. Entretanto, é evidente que isso não é verdade: emquanto a politica valorizadora apresentou a sua face bôa, S. Paulo prosperou de maneira espantosa, para só decaír quando o erro apresentou a sua face má, isto é, ao surgir a reação natural contra os artificialismos com que quizemos ditar leis nossas, despoticas, ao comercio mundial. Que estatisticas e que argumentações terão forças para apagar o fato da riqueza paulista, que construiu tantas dezenas de grandes cidades e uma capital que é um dos orgulhos da America do Sul?

* * *

Para que melhor apareça o engano em que caiu o sr. Sales Oliveira, como todos os que vivem a manusear quadros de exportação e importação, imaginemos uma hipotese. Imaginemos que, por uma razão qualquer, o Rio Grande do Sul, a Baía e Pernambuco comprassem a totalidade da safra de café de S. Paulo para re-exporta-la, pagando-nos um preço de venda inferior ao custo de produção. Nossa balança comercial acusaria um saldo enorme, ai de mais de um milhão de contos de réis. E porisso S. Paulo se estaria enriquecendo? Absolutamente, não. Cada fazendeiro, vendendo o seu produto com prejuizo, empobreceria de ano para ano, até se ver reduzido á miseria. Na sua ruina, arrastaria os banqueiros seus capitalistas e os comerciantes seus fornecedores. Arruinado, depois da lavoura, o comercio e os bancos, as industrias não teriam escoadouros para as suas manufaturas. As demais classes seriam sucessivamente atingidas pelo pauperismo. E dentro em pouco o Estado seria todo ele uma imensa tapera, onde a fome reinaria, — apesar dos formidaveis saldos da balança comercial. Aplique-se o mesmo raciocinio ás industrias paulistas: vendam elas para os demais Estados o dobro do que vendem hoje, baixando os seus preços a niveis inferiores ao custo de produção, isto é, com prejuizo; iriam todas á bancarrota, sem que as salvassem do naufragio os tais saldos com que tanto se preocupam os nossos estadistas. O mesmo com o comercio: faça ele muito maiores negocios, mas com prejuizos; aumente os saldos do comercio internacional, em detrimento dos seus interesses: que será dele, então?

* * *

Ora, uma situação em que empobrecessem a lavoura, a industria, o comercio seria, ninguem póde duvida-lo, uma situação que empobreceria o Estado de S. Paulo. No entanto, a balança comercial acusaria saldos altissimos. E como se daria isso? E' que se desprezou a verdade economica: um povo se enriquece na proporção dos lucros que consegue pelos preços de venda superiores ao custo de produção. Se cada lavrador, cada industrial e cada comerciante consegue esse lucro, é evidente que se enriquece. Se cada individuo enriquece, o enriquecimento é de toda a coletividade. E aí não ha interferencia da balança de contas, muito menos da balança comercial, salvo no que se refere ao cambio, que é o termometro do valor da moeda. As oscilações do cambio, porém, corrigem-se por si mesmo, quando exprimem condições transitorias, ou se limitam automaticamente quando se referem a posições estaveis em que a riqueza por sua vez se estabiliza. Comtudo, as atenções se desviarão desse aspecto dos nossos problemas economico-financeiros para se fixarem todas na balança comercial e na balança de contas, as duas grandes e indestrutiveis quimeras que vêm acarretando as desorientações, os erros, as calamidades das finanças e da economia brasileira...

CINE TEATRO RIO BRANCO

HOJE — Uma sessão ás 7,15 da noite — HOJE

"O filme das Moças"

Venham ouvir "Please" e "Here Lies Love" os dois fox-trots da moda, cantados pelos mestres do Radio Americano, em

"ONDAS MUSICAIS"

Uma soberba e moderna produção extra sonora da PARAMOUNT, com LEILA HYANS, SHARON LYNNE, e os "azes" do "broadcasting" americano.

Os maiores "azes" do Radio Americano no seu repertorio ultra-moderno de Canções, Foxes, Charlestons, Blues e Rumbas.

Complementos: — "Paramount Sound News n. 93X33", revista, "Por causa de um espirro", desenhos animados.

Preços: Cavalheiros 2$200; senhoras, senhoritas, crianças e estudantes 1$100.

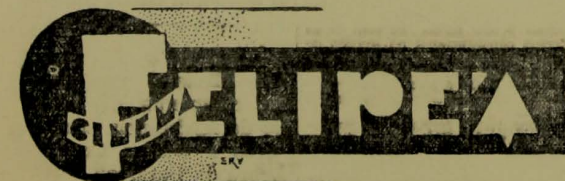
Nos dias 22 e 23 — Caça o teu inimigo e entrega-te ao amôr — Assim pensava e assim fazia

"ZAROFF"

O CAÇADOR DE VIDAS

Com Fay Wray, Joel Mc Crea, Leslie Banks e Robert Armstrong

Super-produção da R. K. O. (Radio Pictures)

BROADWAY Programa

HOJE — Uma sessão ás 19 horas — HOJE

A Universal apresenta a super produção que está dividida em 10 empolgantes capitulos, intitulada:

"A SEDUÇÃO DO CIRCO"

1.ª Serie em 2 capitulos

"A Sedução do Circo" que a Universal apresenta não é a reedição da série com o mesmo nome interpretada pelo saudoso Eddie Polo e exibida no Brasil em 1922.

"A Sedução do Circo" é um filme novo, baseado sobre uma historia modernissima, interpretado por uma pleiade de atores novos e já de grande nome artistico.

Francis X. Bushmann Jr., Alberta Vaubhu, Tom London, Walter Shumway, Charles Murphy, Monte Montague e Bobbe Nelson.

Complementos: — Jornal Universal, revista e "Agrados da Natureza", desenhos.

Preços — Adultos 1$100; crianças e estudantes $600.

AMANHÃ — Sessão das Moças

Com o lindo filme musical da "Paramount"

"ONDAS MUSICAIS"

MINISTERIO DO TRABALHO

Carteiras profissionais

Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1|2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteiras profissionais, poderão procurar o mesmo que serão atendidas, levando 3 fotografias numeradas com a data do dia, mês e ano e mais 5$500 em dinheiro.

A' noite poderá ser procurado no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", entre 19 e 22 horas.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)
Estação Meteorologica de João Pessôa
Boletim do Tempo

Sinopse do tempo ocorrido de 18 h. de 19 ás 18 h. de 20 de março de 1934.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima termometrica foi 29°.4 e a minima 21°.8.

No Estado — De 14 h. de 10 ás 14 h. de 20 de março de 1934.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 28°.5. Minima 20°.4.

Areia — O tempo foi ameaçador com chuvas fortes pela tarde e bom á noite. Dia 20: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 25°.6. Minima 20°.3.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 30°.8. Minima 18°.0.

Em outros pontos — De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de março de 1934.

Maceió — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã e soprando ventos fracos de éste. Maxima 28°.1. Minima 22°.6.

Olinda — O tempo conservou-se instavel. Maxima 29°.5. Minima 22°.4.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Minima 21°.7.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegramas de Guarabira e Solidade.

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HOJE — Em soirée ás 7 e 8 1|2 — HOJE

WARNER FIRST NATIONAL apresenta o gosadissimo filme feito só por crianças! **GENTE LEVADA!** com

LEON JANNEY — ZAZU PITTS — MATT MOORE.

Complemento — UM SHORT

Entradas 2$200

AGUARDEM A NOVA TEMPORADA DO "SANTA ROSA!" Ela vem com filmes que irão marcar época! Inauguração! GRETA GARBO No dia 31, em COMO ME QUERES! (As you desire me) O primeiro desafio da Metro G. Mayer! Um presente á sensibilidade dos fans! Com Erich Von Stroheim e Melvyn Douglas. Dirigido por George Fitzmaurice, o diretor de Mata Hari!

QUINTA-FEIRA! — A amizade entre os homens vai muito bem até que apareça uma mulher a que ambos digam "O. K."! John Gilbert, o gigante da expressão em

PERDÃO SENHORITA!

Com Mae Clarck e Robert Armstrong

SABADO — ENTRE DUAS ESPOSAS!
DEPOIS! O CANCIONEIRO!
Na Semana Santa — DEUSES VENCIDOS! Inteiramente colorido!

QUENTE COMO PIMENTA! JÁ

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 7 1|2 — HOJE!

FOX MOVIETONE APRESENTA THOMAS MEIGHAN em

BABEL DE FERRO!

Abrirá a sessão: "DINAMARCA" — Educativo.
Adultos 1$100. Crianças 800 réis. Gerais 800 réis.

QUINTA-FEIRA! Uma deliciosa comédia da Warner-First NEGOCIOS A' PARTE...

Sabado e Domingo! O filme que nos trará lagrimas aos olhos... O SEGREDO DE MADAME BLANCHE! Irene Dune e Phillips Helmes Metro Goldwyn Mayer

NA SEMANA SANTA!

DEUSES VENCIDOS!

Filme inteiramente colorido. — Metro Goldwyn Mayer.

"FAVORITA PARAIBANA"

:::

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua A. Camara, 12, no dia 20 de março, ás 15 horas.

1.º premio	......	20539
2.º "	......	04546
3.º "	......	15576
4.º "	......	04607
5.º "	......	18191

João Pessôa, 20 de março de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

*** *O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraiba".*

Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.

*** *Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

"Radio Clube da Paraiba" não lhe pede mais que isto.

O FUTURO DA FRUTICULTURA NA PARAÍBA

As imensas possibilidades que os vales litoraneos oferecem ao desenvolvimento da cultura da bananeira, segundo a opinião de um técnico do Ministério da Agricultura.

"A União", tendo conhecimento da passagem, pelo nosso Estado, do sr. engenheiro agronomo José Eurico Dias Martins, diretor do Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, procurou ouvi-lo a respeito de suas impressões e das possibilidades do Estado da Paraíba para a fruticultura.

Assim, articulámos uma serie de perguntas, que nos foram respondidas pelo técnico em apreço e que hoje estampamos para o conhecimento dos interessados.

— Quais foram as zonas agricolas do Estado inspecionadas por v. s., com o objetivo de neles desenvolver a fruticultura?

— Devo dizer-lhe que, logo apos ao assumir o cargo de diretor de Fruticultura disse, em entrevista concedida á "A Nação", da capital da Republica, que era meu intento deslocar, para o Norte do país, a cultura das especies fruticolas essencialmente tropicais.

Nessa oportunidade, fiz ressaltar a importancia da cultura da bananeira, que se deveria desenvolver nos vales litoraneos da Paraíba.

— Já conhecia, então, os vales paraibanos?

— Sim, alguns deles; porém, não com a preocupação especializada, isto é, de examina-los com a necessaria atenção para neles realizar a cultura da bananeira.

Agora, posso dizer que tenho um conhecimento seguro do que são esses formidaveis reservatorios de humus, na faixa litoranea paraibana.

— Concluiu, então, pela sua prestabilidade ao desenvolvimento da cultura da bananeira?

— Espere um pouco. A minha intenção, visitando atentamente esses vales, foi examinar o seu aproveitamento para o cultivo da bananeira.

O mundo consumidor de bananas aumenta consideravelmente, visto como é a banana uma fruta eminentemente popular, que entra na ração do operario e na diéta dos intelectuais. Bromotologistas alemães e americanos veem estudando a banana como alimento e todas as suas conclusões são inteiramente favoraveis ao largo consumo de bananas na alimentação humana. Considere que a banana é uma fruta que se serve no seu estojo natural, não carecendo de qualquer instrumento para come-la. E' praticamente impossivel dar-se uma infecção pela sua ingestão.

— Mas, não ha super-produção de bananas no mundo?

— Não. E isso é tanto verdade que a nossa exportação pelos Estados meridionais aumentou em 1933. O que ha é um retraimento ou restrição no consumo, em virtude de ter baixado o poder aquisitivo dos europeus e americanos, em face da crise mundial.

Quero observar-lhe, porém, que o maior produtor de bananas no mundo é a Jamaica. Essa extraordinaria possessão inglêsa exporta cerca de 22 milhões de cachos de bananas para a Inglaterra. Reflita, porém, que a lavoura da bananeira da Jamaica está á braços com uma molestia terrivel, que se chama o "mal de Panamá".

Já estão devastados para mais de 200 mil acres de bananais. O que mais grave torna a situação do grande centro bananeiro, é que os técnicos inglêses se consideram impotentes para combater o mal. A sua esperança está no cultivo de especies resistentes, na obtenção de hibridos igualmente resistentes, ou, ainda, na seleção de linhagem que se tenham portado imunes ou resistentes.

— E então conclue daí que...

— Concluo que o momento é oportuno para intensificarmos o cultivo da bananeira, mormente no Norte do país. Considere mais, ainda, que os proprios técnicos inglêses declaram, que não é sómente ao "mal do Panamá", que se deve atribuir a quéda da produção jamaiquense; um fator importante a considerar é o exgotamento da camada humifera de suas terras, sem o que não é possivel a cultura da notavel citaminea. As novas culturas são feitas conservando-se toda a mata abatida, de sorte que a formação da manta vegetal se mantenha integralmente pela decomposição da massa vegetal abatida.

— Acha, então, que temos essas terras proprias para a cultura da bananeira?

— Sim. Fiquei simplesmente abismado quando visitei os formidaveis depositos humiferos, que constituem os vales do Gramame, Mamanguape e Camaratuba. Visitei-os com a melhor atenção. Desci o Gramame até a sua foz. Como os seus dois irmãos em fertilidade, o seu aproveitamento depende apenas de sistematização e normalização de seus cursos dagua. Esses vales são uma reserva humifera assombrosa. No Gramame, fiz mergulhar, com o minimo esforço, uma vara de 1,m80, em humus!

O aspecto mais surpreendente para a exploração desses vales está na sua localização. Todos eles, realizada a dragagem de suas bôcas, teem imediato acesso á navegação de pequeno calado, podendo, pois, toda a produção subir sobre agua, o que constitue o ideal no transporte de bananas. Acresce que todas se abeiram do magnifico porto natural que é a Baía da Traição.

— Mas não temos a visita de transatlanticos estrangeiros para transportar essa produção.

— Não tema isso. No dia em que a Paraíba produzir mais de 1 milhão de cachos de bananas, não faltarão barcos para o seu transporte. A situação geografica da Paraíba permite uma economia de cerca de 1.000 milhas entre o centro produtor e o consumidor, estabelecendo-se confronto com a produção nos Estados do Sul.

— Pensa, como deduzo pela marcha do seu raciocinio, que considera de pleno exito a exploração da bananeira nos vales paraibanos?

— De inteiro exito. Vejo nisso um retorno á atividade litoranea dos tempos passados, não para a re-implantação da lavoura assucareira sob um regime do trabalho escravo e mal orientado. Encaro a questão na sua face social-economica, no complexo da formação nordestina.

Não se compreende que se galgue o "sertão de pedra" e que lá sejam recompostas as gargantas de erosão pelas barragens, para a conquista e a estabilidade do homem no semi-deserto. Não é inteligente abandonarem-se milhares de hectares de fertilidade permanente, nos quais a engenharia tem a resolver um problema universo — a drenagem.

E porque, então, no seculo em que a agronomia obra milagres, descuida-se a cultura desse conjunto de vales de fertilidade abismante, dotados de estradas naturais para o mar, respondendo a um singular equilibrio de fatores determinantes de sua segura exportação?

A Paraíba, acolhedora dos técnicos, resolverá pela inteligencia de seus administradores o aproveitamento dos seus grandes vales, neles desenvolvendo a fruticultura. As minhas excursões tiveram sempre a assistencia do joven administrador que é o sr. tenente Ernesto Geisel. Estou seguro, pela convivencia com esse membro do governo paraibano, que considero uma revelação de cultura e notavel bom senso da nova geração de oficiais do nosso exercito, que com a sua colaboração e a sua permanencia na pasta das Finanças e Agricultura, as iniciativas, que partirem do Ministerio da Agricultura e da Viação, serão conduzidas com pleno exito.

Não tenho duvidas que, iniciados os trabalhos de sistematização das aguas dos vales paraibanos, surgirão os capitais empreendedores para a sua exploração. O que se torna preciso é que a vontade se transforme em ação, e que tanto o governo federal, como o estadual congreguem esforços no sentido de transformar a formidavel riqueza latente dos vales paraibanos em uma vida agricola, que ateste a capacidade, a civilização e a cultura da geração moça do Brasil.

EXONERADO O INTERVENTOR DE ALAGOAS

Nomeado para o substituir o sr. Osman Loureiro

Capitão Afonso de Carvalho que acaba de deixar a Interventoria Federal no Estado de Alagôas

RIO, 20 — (Nacional) — Foi assinado hoje decreto na Pasta da Justiça exonerando o capitão Afonso de Carvalho do cargo de interventor federal em Alagôas e nomeando para o substituir o sr. Osman Loureiro. (A União).

A MEMORIA DO PADRE ANCHIÊTA

Comovidas e significativas homenagens prestadas pela Assembléa Nacional Constituinte em honra do grande apostolo

RIO, 20 (Nacional) — Abriu a sessão de ontem da Assembléa Constituinte o sr. Antonio Carlos, com a presença de 162 deputados.

A ata, depois de lida, foi aprovada sem retificações.

A seguir o presidente lê um requerimento da bancada paulista, solicitando um preito da Constituinte á memoria do padre Anchiêta.

Para encaminhar a votação fala o sr. Plinio Correia de Oliveira que faz o elogio num pequeno discurso escrito daquela figura memoravel da nossa historia colonial.

O presidente submete ainda á consideração da casa outro requerimento aditivo ao primeiro. Este, que é de autoria do sr. Valdemar Falcão, pede dois minutos de silencio. O deputado cearense tambem vai á tribuna para dizer algumas palavras de louvor ao apostolo, detendo-se de preferencia em exaltar a sua obra de catequizador de indios.

Tinha pensado, disse o orador, requerer a suspensão da sessão, mas isso não era conveniente, no momento em que todos sentem a necessidade de apressar a volta do país ao regime legal.

No entanto, mais verbalista do que o seu colega, o orador prolonga-se em considerações em torno á personalidade de Anchiêta, usando os mais pomposos termos para traduzir a sua admiração e o reconhecimento nacional.

O sr. Acurcio Torres lê tambem um pequeno discurso de elogio ao apostolo de Piratininga.

Os requerimentos são aprovados, mantendo-se toda a Assembléa de pé durante dois minutos numa comovida homenagem ao grande vulto das primeiras paginas da nossa historia.

Depois, com a palavra, o sr. Abelardo Marinho tratou do capitulo do poder legislativo, resumindo os debates entre parlamentaristas e presidencialistas. (A União).

ESCOLA DE SERICULTURA DO ESTADO

Consoante temos noticiado, a miude, deveriam encerrar-se, ontem, as inscrições ao primeiro curso de AUXILIAR TECNICO SERICULTOR, da Escola de Sericultura do Estado da Paraíba, anexa ao nosso Instituto Serico. Essas inscrições elevaram-se, rapidamente, ao numero de vinte e quatro candidatos, o qual era previsto como limite maximo. Verificando-se, entretanto, um excedente em o numero de alunos externos sôbre os do internato, o que consentia dispôr-se ainda de alguns logares, observando-se mais não terem algumas prefeituras nenhum representante inscrito, ficou deliberado pela diretoria do Instituto, em acôrdo com o sr. Secretario da Fazenda, que o periodo determinado para as inscrições fôsse prolongado até o proximo dia 31 do corrente.

O inicio das respectivas aulas será a 3 de abril proximo, improrrogavelmente, devendo os alunos que fôrem aceitos, apresentar-se ás oito horas desse dia na séde da Escola.

A inauguração oficial da Escola, que deverá ser feita, pessoalmente, pelo sr. interventor federal dr. Gratuliano Brito, em seu regresso do Rio de Janeiro, ocorrerá dias após a sua chegada a esta capital, encontrando sua exc., desse modo, a mesma em pleno funcionamento.

Oportunamente, publicaremos a lista dos alunos matriculados.

O DEPUTADO PEREIRA LIRA NA TRIBUNA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Continuação da 1.ª pagina)

titucional era, pois, no Brasil, durante o regime monarquico, regulado nos artigos 174 e 178 da Constituição Imperial de 1822, no Titulo VIII, sob a rubrica — **Das disposições gerais e garantias dos direitos civis e politicos dos cidadãos brasileiros**.

Esses dispositivos, mais brandos e não tão impeditivos quanto os da Constituição projetada pela Constituição de 1823, já dispensavam a **clausula dos dois terços**, no tramite final, perante a Assembléa de revista, adotando ao contrario, o processo da maioria comum.

Ainda assim a Constituição Imperial de 1824, **praticamente**, vedava a revisão constitucional.

Durante os longuissimos anos da sua vigencia de 1824 a 1889, só foi possivel, nesse regime, tocar uma vez na Carta, por ocasião do **Ato Adicional**.

As mais intensas crises politicas, sociais e economicas foram vividas pelo povo brasileiro, e muita vez, apontadas reformas que estavam no consenso dos partidos — elas fracassavam diante do **noli me tangere**.

O 7 de abril, os movimentos de carater autonomista, as horas amargas da Regencia, as altas e baixas conjeturas economico-financeiras, — a vida, a integridade, a existencia mesmo da Nação tudo se processava á margem de sua Lei Magna.

O país, vezes varias, esteve fóra da Constituição, como por exemplo, por ocasião da aclamação da Regencia Provisoria, da Maioridade, do Treze de Maio — mas o horror á realidade e o sapato chinês do Titulo VIII da Constituição Imperial tornavam uma quimera qualquer trabalho de restauração, de polimento orto-plastica na fisionomia do regime.

O que se fez de acrescimo e alteração na Constituição de 1824, foi, ao dobrar a casa do decenio o **Ato Adicional**, promulgado em 12 de agosto de 1834. Reforma incompleta. Mais um golpe de facão que uma medicina politica aplicada aos males do país.

A restauração do Conselho do Estado e a reforma do Codigo do Processo Criminal, concausas da sublevação paulista de 1842 (Feijó) e, em seguida, o surto dos liberais mineiros (Teofilo Otoni) — tudo retratava agora como a cronicidade das febres revolucinoarias sulinas, haviam antes espelhado, a excitação das massas e a incompassibilidade entre o sentido nacional e uma certa politica que se esclerosara...

Só a criação em 1847, da figura do presidente do Conselho estabeleceu a latere de uma Constituição que ignorava o parlamentarismo, o minguado esboço do nosso quiçá pseudo-regime parlamentar representativo.

A mentira do voto e o espetaculo tristissimo das **derrubadas** não permitem se ignore que o Despotismo, mascarado de liberal e popular, tutelava a Nação...

A Constituição de 1824, continuava uma magnifica aliada da autoridade, sem contraste o que Nabuco objurgou no seu **sorites** celebrado.

O espirito liberal se acoitava nas provincias longinquas em surtos endemicos, notadamente no nordeste, tão rico de tradições revolucionarias. Para aplacar a insatisfação interna, lançavam os dominadores mão do recurso das guerras externas e das questões internacionais que insuflavam o preconceito patriotico das massas, talqualmente quiz fazer, recentemente, um dos ultimos presidentes, que chegou a discutir com o seu Ministerio a possibilidade de uma guerra externa, para fixar as atenções publicas e desarmar, com a presença de um pseudo-inimigo extra-fronteiras, a guerra civil desencadeada nos sertões pelas colunas renascentes do segundo 5 de julho.

Acabada a guerra do Paraguai, voltou a agitação agora drenada por autenticos **meneurs** que já não queriam a revisão do Pacto Politico, mas a sua substituição total, com a mudança do regime, preconizado no manifesto de Itú, em 1870, avultado desde logo Saldanha Marinho.

A Campanha abolicionista era outra caudal revisionista...

Em suma: todas as crises politicas, sociais e economicas do Imperio tiveram como concausa preeminente a **dificuldade criada pela Constituição á sua revisibilidade**.

A **questão militar**, estupim que jogou o trono pelos ares, era a resistencia de uma classe contra a Autoridade que não quiz ou não soube ceder.

Quando a insatisfação era geral, a Autoridade, que sempre reagira á idéa de revisar a organica do regime, que opusera sempre obstaculos ao rejuvenescimento da Constituição, pondo-se em dia com o sentimento geral, — então essa autoridade, quando já era tarde, projetou "**uma reforma constitucional no sentido de maior descentralização das Provincias da ampliação da Ato Adicional embaraçando assim a idéa de Federação que entrara a circular nos meios republicanos**".

A Constituição Imperial, porém, estava morta. As elites tinham feito a Republica.

Veiu a carta politica de 1891.

Esta, tambem, fechada á idéa de revisão. O artigo 90 criou um processo de emenda constitucional que teria de ficar, como ficou, no papel. A clausula da revisão deve ser ditada em beneficio dos governados.

No regime de 1891, era totalmente impossivel tornar realidade um movimento de rejunescimento da Carta Republicana.

Nada de iniciativa popular, impossibilitada pela clausula dos dois terços, irrealizavel a hipotese da iniciativa das Assembléas locais, — só lograria exito a campanha revisional que se processasse nas intimidades das cavalariças de Cesar e, de instrumento de libertação, estaria convertida num instrumento de opressão.

Havia uma mentalidade hostil á revisão constitucional, de vez que a ela eram contrarios os que se apossavam do govêrno.

Silveira Martins, já em 1892, e Assis Brasil, em 1896, sustentavam a necessidade de concertar a Constituição Republicana, mas nem o povo estava habilitado a compreende-los, nem a verdura de anos do regime autorizava essa orto-plastica num Codigo Politico, a bem dizer na frase de experiencias.

(Continua

Venham buscar os seus telegramas nesta folha

Em poder do porteiro desta folha se encontram dois telegramas, entregues, por engano, nesta redação, sendo um dirigido á "Atividade" — João Pessôa, e o outro para Henrique Bernardino de Souza, rua Joaquim Nabuco, 79.

Tratando-se ambos de assuntos particulares, convidamos os seus destinatarios a vir procura-los.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Itabaiana comunicou ao sr. interventor federal interino haver recolhido á Mésa de Rendas daquéla cidade, a quantia de 2:453$943, proveniente da contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica, referente aos mêses de janeiro e fevereiro, do corrente ano.

—

O chefe do govêrno comunicou ao prefeito de Conceição haver recolhido á repartição fiscal do Estado, naquéla vila, a quantia de 193$500, correspondente á contribuição de 15% para a Instrução Publica, referente ao mês de fevereiro, do corrente ano.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

EDITAIS

EDITAL DE PROTESTO — Juizo de Direito da 3.ª Vara — Falencia de S. Cavalcanti & Cia. — 3.º Cartorio

O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por parte de dona Maria das Dôres Nobrega me foi feita a petição do teôr seguinte: Ilmo. sr. dr. juiz de direito da 3.ª vara. — Diz Maria das Dôres Nobrega, proprietaria e comerciante nesta capital, por seu procurador e advogado, o seguinte: que, tendo requerido interdicto proibitorio contra o sindico da massa falida de S. Cavalcanti & Cia., para evitar inominaveis violencias aos seus legitimos direitos de comerciante, dignou-se v. s. de conceder a medida impetrada, na forma do art. 669, parag. I, do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, que dispõe: "parecendo ao juiz que o pedido está em condições de ser, desde logo, deferido, ordenará imediatamente a expedição do mandato proibitorio, determinando, no caso contrario, antes dessa expedição, que o autor prove o receio alegado". Parag. I: "Em casos urgentes, poderá ser expedido o mandado com dispensa da prova previa, exigindo-se, então sob pena de ser ele cassado se prove o receio com citação da parte contraria, antes de ser a ação proposta". Requerida a prova deposeram com a citação do sindico 3 (três) testemunhas idoneas e, quando os autos subiam ás mãos de v. s. para a confirmação ou não do mandado, o aludido sindico requereu a apreensão das mercadorias pertencentes á suplicante fato que ocorrêu ontem, ás 14 horas, com verdadeira surpreza e escandalo para o comercio da avenida B. Rohan. A medida judicial do interdicto proibitorio adaptava-se juridicamente ao caso em fóco, pois se integravam alí os três requisitos imprescindiveis á sua configuração: posse juridica, receio fundado da iminencia do perigo sério e injustiça do ato ameaçador. Ao tempo da concessão do mandado, nenhum ato judicial fôra baixado ou deferido por v. s. de molde a incompatibilizar aquela medida assecuratoria dos direitos de suplicante. Mas, apesar do mandado, o sindico apreendeu as mercadorias estranhas á massa falida de S. Cavalcanti & Cia. e que foram adquiridas a estes ha mais de seis mêses, conforme consta do recibo assinado pelos vendedores e da escrituração regular dos livros comerciais da suplicante e naturalmente dos livros da firma falida, e deste modo violou o estabelecimento alheio. O que é estranhavel é que o sindico da massa falida abandone o valor dos livros comerciais, os assentamentos da escrita, os recibos, as provas que lhe são apresentados, sem nenhuma feição de direito, requeira, a seu méro arbitrio, a arrecadação de estabelecimentos comerciais que pagaram patente de registro á Alfandega e estão coletados com a sua firma, nas repartições competentes. A suplicante, pela simples razão de parentesco afim com o chefe da firma falida, não está inibida de comerciar nem de possuir haveres, pois, além de outros bens, possue a casa n. 889, á rua da Republica, desta cidade, desta cidade, desde 1918, tendo o seu velho pai Vital Ferreira da Nobrega negociado nesta praça, durante longos anos, com grande credito e bons recursos de capital. Se prevalecer a teoria que permite ao sindico funções arbitrarias de arrecadar o que é alheio, sabidamente alheio, todos os nossos bens e interesses ficarão á mercê da vontade estranha, com a violação permanente da letra da lei e das regras do direito. Assim, a suplicante, não se conformando com esse atentado ilegal e ao proprio mandado do juiz, vem perante v. s. para ressalva e conservação dos seus direitos, protestar como protestado tem contra o ato violento e injuridico do sindico da massa falida de S. Cavalcanti & Cia., desde que se trata de um ato ilicito na conformidade do art. 159, do Cod. Civ. Brasileiro, e assim vem requerer a v. s. que se digne mandar intimar o sindico aludido desse protesto e publicar este no orgão oficial do Estado, para conhecimento do comercio em geral e de todos que manteem com a suplicante relações de ordem mercantil. Requer ainda que, procedidas as diligencias requeridas, e junto este aos autos da falencia. (Cartorio dr. João Cancio Brainer), se digne v. s. deferi-lo, na forma da lei. Pede deferimento. João Pessôa, 17 de março de 1934. Antonio Bôto de Menezes, advogado e procurador. Em cuja petição dei o meu despacho que é do teôr seguinte: Nos autos. Tome-se por termo o protesto e dele intime-se o sindico, publicando-se depois o edital, tudo na forma requerida. J. Pessôa, 17/3/1934. (as.) A. Barros.

TERMO DE PROTESTO — Aos dezesete dias do mês de março de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de João Pessôa, em meu cartorio compareceu o dr. Antonio Bôto de Menezes, advogado, e d. Maria das Dôres Nobrega e por ele foi dito que, nos termos de sua petição retro, protestava, como protesto, tem contra o arrolamento feito pelo sindico da massa falida de S. Cavalcanti & Cia. das mercadrias do estabelecimento comercial de sua constituinte, á avenida Beaurepaire Rohan, n. 90, desta cidade, protestando ainda ressarcir por ação competente os prejuizos que forem oportunamente avaliados.

Eu, João Cancio Brainer, escrivão, o escrevi. João Pessôa, 17 de março de 1934. (as.) Antonio Bôto, test. J. de Olivino, Jorge Artur de Oliveira. E por esta forma mandei que se passasse este edital e fosse o mesmo publicado pela imprensa. (as.) Agripino de Barros. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. João Pessôa, 17 de março de 1934. O escrivão da falencia, João Cancio Brainer.

—

EDITAL — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido dispensados de servirem na primeira sessão ordinaria do juri desta capital, no corrente ano, os jurados: 1, Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 2, dr. Otaviano Cesar de Souza; 3, dr. Valfredo Guedes Pereira; 4, dr. João Gonçalves de Medeiros; 5, Eugenio Ribas Neiva; 6, bel. João de Andrade Espinola; 7, professor José Batista de Mélo; 8, dr. Manoel Florentino da Silva; 9, Antonio da Rocha Barrêto; 10, Antonio Pereira de Lucena, este por não ter sido encontrado nesta capital e os demais por terem requerido dispensa alegando justa causa, procedi de acôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio de tantos jurados substitutos quantos foram os dispensados, tendo sido sorteados os seguintes: 1, bel. Marcilio Camerino Mindelo; 2, João Bernardino de Freitas; 3, dr. Alcides Vasconcelos; 4, bel. Americo Cavalcante; 5, Byron Brainer Nunes da Silva; 6, Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 7, Antonio de Mélo e Albuquerque; 8, Luiz da Silva Pinto; 9, Artur Sobreira; 10, João Elias Bernardes.

A todos os quais e a cada um de per si, convido a comparecer ás sessões do juri, convocada para o dia 19 do corrente e adiada para o dia 20, em virtude de ser feriado aquele dia, as quais terão lugar pelas 13 1/2 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, sala do juri, bem como nos demais dias, emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de março de 1934. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme com o original. Subscrevo e assino João Pessôa, 16 de março de 1934. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

FALENCIA DE ELPIDIO DE ARAUJO — Reclamação reivindicatoria — Aviso aos interessados da falencia de Elpidio de Araújo, que se acha em meu cartorio uma reclamação reivindicatoria da Anglo Mexican Petroleum Company, Limited, filial deste Estado, da quantia de quatro contos e oitocentos e noventa e oito mil e seiscentos réis (4:898$600), objeto de mercadorias consignadas ao falido, a qual reunida a importancia de custas pagas na ação executiva aforada no juizo de direito da 2.ª vara da capital do mesmo Estado, no total de trezentos e setenta e sete mil e setecentos réis (377$700), perfaz tudo a soma de cinco contos duzentos e setenta e seis mil e trezentos réis .... (5:276$300); pelo que fica concedido aos ditos interessados o prazo de cinco (5) dias contados da primeira publicação do presente para contestarem ou alegarem o que entenderem.

Guarabira, 13 de março de 1934. O escrivão da falencia, **Joél Batista da Fonsêca**.

—

AVISO — G. W. B. R. — Edital de concurrencia para a venda de ferro velho — Esta Superintendencia pede a atenção dos interessados no comercio de ferro velho para o edital que está fazendo publicar no "Diario Oficial", do Estado de Pernambuco, nos dias 25 do corrente, 4, 11 e 18 de março p. vindouro.

Escritorio da Administração de The Great Western of Brasil Railway Company Limited, em 23 de fevereiro de 1934. — **Arlindo Luz**, superintendente.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — Edital n.º 2 — Chama concurrentes para a compra de um terreno pertencente ao Estado — Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que a Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas receberá até as 14 horas, do dia 23 do corrente mês, propostas para compra do terreno de propriedade do Estado, situado á praça Antenor Navarro, esquina com as ruas Barão da Passagem e Gama e Mélo, com a area de 222 metros quadrados, sobre a base de 16$500 o metro quadrado, ficando o comprador obrigado a iniciar a construção no referido terreno, no prazo maximo de 90 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes devidamente lacrados, escritas a tinta e assinadas de modo legivel sem rasuras, borrões ou emendas, contendo o preço em algarismo e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente selada.

Secretaria da Fazenda, em João Pessôa, 14 de março de 1934. — Ass.) **Otavio Guilherme de Oliveira**, 1.º escriturario do Tesouro.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 3 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta repartição, torno publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta repartição, as primeiras prestações dos impostos de "Industria e profissão", maiores de um conto de réis (1:000$000), referentes ao corrente exercicio, de acordo com o art. 3, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, em 2 de março de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto:
M. Ribeiro, diretor.

—

FALENCIA DE TARQUINIO DE CARVALHO E SILVA — Termo de Sapé — AVISO AOS INTERESSADOS — João Batista Pereira de Paiva, liquidatario nomeado e compromissado da massa falida de Tarquinio de Carvalho e Silva, desta vila, avisa aos interessados e ao publico em geral, que receberá propostas em cartas lacradas para a venda da referida massa, durante 30 dias, a contar desta data, as quais serão abertas em audiencia que se realizará no dia 3 de abril proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, no Conselho Municipal desta vila. Avisa outrosim, que será tambem vendido em hasta publica, um predio para residencia, sito á avenida 1.º de Março n. 186, no lugar, dia e hora acima referidos, pelo que chama a concurrencia de quem interessar possa. A massa em apreço consta de mercadoria e utensilios de padaria e poderá ser vendido separadamente. Sapé, 1.º de março de 1934. — **João Batista Pereira de Paiva**, liquidatario.

—

EDITAL — 3.ª VARA — 3.º CARTORIO — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital, virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. 2.º promotor publico da comarca da capital, foi denunciado o individuo João José, como incurso na sansão do § unico do art. 304 da Consolidação das Leis Penais" combinado com o § 1.º do art. 18 do mesmo Codigo. Pelo presente chama-o cita-o para comparecer á sala das audiencias deste juizo, no andar terreo do predio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa desta cidade no dia 26 do corrente mês, ás 14 horas, afim de assistir a formação da culpa e demais termos do seu processo, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido denunciado, mandei passar o presente edital de citação, o qual será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado **A União**. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de março de 1934. Eu, João Cancio Brainer, escrivão o escrevi. (Ass.) Agripino de Barros. Coforme ao original; dou fé. O escrivão, **João Cancio Brainer**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM OS PRAZOS DE 30 E 60 DIAS — O dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo iniciado neste juizo o arrolamento dos bens deixados por Manoel Joaquim de Souza, residente que foi no lugar "Torres", deste termo, foi declarado pelo inventariante Antonio Bento de Souza, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: José Bento de Souza, maior, solteiro, residente no lugar "Cachoeira de Serrinha", do termo de Pilar, deste Estado, e Etelvina Tereza de Jesus, casada com Antonio Manoel de Oliveira, residente no engenho "Barróca", do municipio de "Pau d'Alho", do Estado de Pernambuco; em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias para o herdeiro residente neste Estado, e de 60 dias para o herdeiro residente no Estado de Pernambuco, pelo qual o cito, para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, após a ultima citação, falarem sobre as declarações do inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do arrolamento e partilha, sob as penas da lei. Dado e passado nesta vila de Ingá, em 14 de março de 1934. Eu, Manoel Rosendo Filho, escrivão interino o escrevi. (Ass.) Orlando de Castro Pereira Téjo. Está conforme o original; dou fé. Ingá, 14 de março de 1934. O escrivão interino, **Manoel Rosendo Filho**.

SECÇÃO LIVRE

D. ROSA DA CONCEIÇÃO SOARES

José Miguel Soares, Maria Soares, Alzira Soares, Isaura Soares, Naif Soares, Euclides Soares e Lourival Soares, dolorosamente compungidos pelo falecimento de sua inesquecivel esposa e mãe ROSA DA CONCEIÇÃO SOARES, agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que se dignaram comparecer ao seu enterramento e enviaram pesames, e os convidam para assistir á missa que pelo seu eterno descanço, mandam celebrar na Catedral, pelas 6 horas da manhã do dia 23, sexta-feira proxima.

Desde já, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade e religião.

BANCO AUXILIAR DO POVO — CARTA PATENTE — Ministerio da Fazenda — Gabinete do consultor da Fazenda Publica — Inspetoria Geral dos Bancos — Carta Patente n. 1.142 — Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e quatro tendo a Sociedade anonima "Banco Auxiliar do Povo" com séde em Campina Grande, Estado da Paraiba do Norte preenchido todas as formalidades das leis vigentes, lhe foi expedida a presente CARTA PATENTE para que possa funcionar na referida cidade de Campina Grande, Estado da Paraiba do Norte, de conformidade com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, nos termos do despacho do sr. ministro da Fazenda de 19 de fevereiro de 1934 e segundo as leis da Republica. Eu Ranulfo do Nascimento Freire, 3.º escriturario do Tesouro Nacional, lavrei a presente que fica registrada no livro competente deste Gabinete (Valem as entrelinhas). Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1934. José Antonio Gonçalo Mélo, consultor da Fazenda. O ministro da Fazenda, **Osvaldo Aranha**. Está conforme com o original; dou fé. Campina Grande, 17 de 3 de 1934. Em test.º publ. da verd.º. O tabelião publico, **Nereu Pereira Santos**.

—

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE — Convocação de assembléa geral extraordinaria — São convidados os srs. acionistas desta Companhia para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 21 de abril proximo, em sua séde á praça Antenor Navarro, ns. 28/34, ás 14 horas, com o fim especial de eleger nova diretoria para o periodo de cinco anos contado de 1.º de julho do corrente ano a 30 de junho de 1939, e bem assim tomar conhecimento da redução do capital social em consequencia da alienação de bens do seu patrimonio, recentemente verificado.

João Pessôa, 17 de março de 1934. — **A diretoria**.

—

UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA — De ordem do sr. presidente desta associação convido todos os socios que estiverem em goso de seus direitos sociais, para comparecerem á sessão de assembléa geral, no dia 22 do corrente (quinta-feira), ás 19 horas, em sua séde social á rua Duque de Caxias n. 324, sendo na referida sessão tratados assuntos de interesses da mesma agremiação.

João Pessôa, 15 de março de 1934. — **Silvio Fernandes da Silva** 1.º secretario.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA — São convidados os senhores acionistas deste Banco, a virem receber em sua séde á rua Maciel Pinheiro n.º 252, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, o dividendo n.º 8, de 14% ao ano, referente ao 2.º semestre de 1933.

João Pessôa, 1 de março de 1934.

Avelino Cunha
Diretor 2.º secretario

—

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que, por ocasião de ser dispensado das funções de guarda-livros da firma Companhia Comercio e Industria Kroncke, desta praça, me fóra apresentado para assinatura os recibos dos teores seguintes: "Recebi da Companhia Comercio e Industria Kroncke a quantia de um conto e duzentos mil réis (1:200$000), do ordenado do mês corrente. João Pessôa, 3/3/1934". — "Recebi da Companhia Comercio e Industria Kroncke a quantia de dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000), como gratificação no ato de sua dispedida. João Pessôa, 3/3/1934". Qualquer outro, recibo que por ventura possa aparecer com dizeres diferentes dos acima mencionados, são alterados e como tal viciados, pelo que desde já faço o presente protesto publico. Na mesma ocasião os srs. W. Kroncke e G. Mollmann pediram-me para não dizer aos demais colegas demitidos, que me deram a referida gratificação, a fim dos mesmos não lhes fazerem reclamações; o que não fiz por considerar uma deslealdade aos ditos colegas. Quanto aos ordenados como guarda-livros da firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, desta praça, que não me foram pagos, estou reclamando em ação judiciaria pelos meus advogados e procuradores doutores João Santa Cruz de Oliveira e Severino Alves Aires.

João Pessôa, 15 de março de 1934. — **José Pessôa de Brito**.

Responsabiliso-me pela publicação supra que começa pela palavra Ao comercio e termina pela palavra Aires. — **José Pessoa de Brito**.

Testemunhas: — **José Farias, José Maria Nascimento**.

(A firma está devidamente reconhecida).

NÃO annunciem sem primeiro indagar qual o jornal de maior circulação no Estado.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE a casa n.º 43 na rua do Tambiá (entrada do Rogers) recentemente construida, isolada, saneada, com luz, por preço modico, á tratar á rua da Palmeira n. 776.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.º B. C.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Por ter de retirar-se para o sul do país, vende a casa n.º 609, á avenida Monte Alegre, com bons comodos e quintal grande e cercado. A tratar com S. Bezerra na mesma.

VENDE-SE na rua Maciel Pinheiro, 394, por preço baratissimo, o seguinte: uma mobilia de macaúba com 8 peças, em 1.ª mão; uma balança decimal nova, e uma carroça arreiada, em bom estado.

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraiba-Hotel.

VENDE-SE á rua B. da Passagem, 506, os seguintes moveis: 1 guarda roupa com espelho, 1 penteadeira, 1 lavatorio com marmore, 1 cama de casal, 1 mesa de cabeceira com marmore, 1 banquete e 1 mócho.

Vendem-se: Um piano francês, proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE a casa n.º 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Seguran-

VENDE-SE uma oficina de ferreiros, um moinho cruppe para café, milho, ou sal e um gasogenio, para gaz pobre, para motor até 6 h. p.

A tratar na av. Concordia, 276.

VENDE-SE o importante terreno para construção junto a Vicente Dalia, na avenida Epitacio Pessoa, medindo 40 metros de frente, 75 de fundo, com sitio de mangas rosa, agua, luz e bonde á porta.

A tratar com José Cavalcanti de Souza, Casa Combate. João Pessôa.

Vende-se tambem a propriedade denominada Macacos, á margem do rio do mesmo nome, a poucos minutos da capital, com mais de 500.000 metros quadrados e com cerca de 300 metros de paús.

Quem pretender dirija-se á fazenda "Santa Julia", que encontrará com quem tratar.

avenida Osorio n. 113.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE a propriedade Lagôa da Serra, situada no municipio de Caiçára, com trezentas cabeças de gado, pela importancia de cento e cincoenta contos.

Em Guarabira trata-se com João Marques Vasconcelos.

TERRENO — Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á avenida D. Pedro II n. 1.101, a tratar na avenida Osorio n. 113.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

INDICADOR MEDICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão no mês de março

Brasil	1-10-19-28
Mercês	2-11-20-29
Pôvo	3-12-21-30
Minerva	4-13-22-31
Londres	5-14-23-
S. Antonio	6-15-24-
Teixeira	7-16-25-
Confiança	8-17-26-
Véras	9-18-27-

CIRURGIÃO DENTISTA
A. C. MIRANDA HENRIQUES
Atende á hora marcada
Telefone, 182
Rua Duque de Caxias, 504

M. L. DE BRITO E CIA.

Escritorio de contabilidade e procuradoria em geral.

Aceita escritas avulsas, exames perciais e qualquer serviço junto ás repartições publicas, cobranças, etc.

Rua Maciel Pinheiro 211, 1.° Andar. Caixa Postal 45.

End. Teleg.: ADONHIRAM.

João Pessôa
PARAIBA DO NORTE

Medicamentos

Preços do custo para liquidação do ramo. "Drogaria dos Pobres". — 488, Rua Barão do Triunfo. — Vende-se o ponto.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

INGLÊS PRATICO

Metodo rapido, garantido. Prof. Alex Marks. (Diplomado na Inglaterra).
Rua Barão da Passagem, 506.

ESCOLA DE CÔRTE GEOMETRICO: — Gratis e Particular, dispondo de professora habilitada. Póde dirigir-se á Sub-Agencia "Condessa", á rua da Republica, desta capital.

POINT-A-JOUR, COSTURAS E BORDADOS, — Avenida General Osorio, 201.

MOINHO FLUMINENSE
Farinha de trigo — marca ESPECIAL

A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.
BÔA SORTE
Intermediaria. Otima para pães de côco, banha, bico, etc.
SÃO LEOPOLDO
tender
MOINHO FLUMINENSE
Mantem sempre os seus tipos de farinha uniformes. Representante neste Estado — L. Barbosa Cia. Ltda.

Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.

Rua Maciel Pinheiro n.° 285. Comissão e Conta Propria.

ESTA' COM CALOR? — Peça NORMANDIA.
A melhor laranjada do Brasil.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O SUL

PAQUETE "PEDRO I" — Esperado do norte no proximo de 23 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 30, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTAREM" — Esperado do sul no proximo dia 22 de março, sairá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 29 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 63 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234
Serviço de passageiros e cargas
VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDELO

PAQUETE "ITAQUATIA'" — Esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITABERA'" — Esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, sairá a 29, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAITE'" — Esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, sairá a 20, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAIMBE'" — Esperado dos portos do norte no dia 20 do corrente, sairá a 21, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLES — QUEIMANDO CARVAO E LENHA

— DE —

MANOEL FRAIMAN

RUA MACIEL PINHEIRO, 404 ———) : : (——— JOAO PESSOA

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

SERVIÇO GARANTIDO

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUA'" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 28 de março, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 4 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 63 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA
em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comer cio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"GURUPI"

Esperado dos portos do sul da país no dia 25 do corrente saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Pará para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "PIRATINI"

Chegará no dia 17 de março, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII — JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 21 de março de 1934 | NUMERO 63

OS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NA FUTURA CONSTITUIÇÃO

Como o ministro José Americo de Almeida defendeu, na Assembléa Constituinte, a competencia privativa da União na exploração daqueles serviços

(Conclusão)

As capitais dos Estados estão sendo dotadas de sédes proprias para as suas diretorias regionais: o predio de Fortaleza, já construido, no valor de .... 1.637:778$900; os de Aracajú, Curitiba, Vitoria e Terezina, no valor, respectivamente, de réis 359:459$200, ... 1.199:168$980, 882:802$200 e .... 524:517$000; todos em vista de conclusão; o de Maceió, orçado em réis 426:858$400, em construção; o de Natal, no valor de 420:047$800, e a reforma do de Belo Horizonte, orçada em 722:137$700, dependentes de registro dos respectivos contratos pelo Tribunal de Contas; o de São Luiz, no valor de 669:300$000, aguardando nova concurrencia; o de Belém, orçado em .. 924:513$500, dependente de acórdo com a Port of Pará; o da Baía, no valor de réis 2.058:000$000, com a concurrencia encerrada no dia 26 de fevereiro; o de Florianopolis, em ampliação das plantas para o orçamento; o de Cuiabá, em desenho das plantas; os de Recife e Goiaz, em estudos do ante-projeto.

Foram, além disso, empreendidas as seguintes construções: os predios de Ilhéus, S. Lourenço e Vassouras, respectivamente, no valor de 113:617$918, 73:458$100 e 65:446$600; o de S. Borja, no valor de 98:167$100 em vias de conclusão; o de Alagoinhas, orçado em 115:193$600, em construção; o de Juiz de Fóra, no valor de 452:144$800, com o contrato aprovado; os de Joazeiro (Baía), Feira de Santana e Alagrete, orçados, respectivamente, em .... 137:894$000, 66:049$000 e 148:842$840, que vão ser atacados; o de Uruguaiana, no valor de 149:653$300, dependendo de aquisição de terreno; o de Campo Grande, com o orçamento em estudo; o de Caxambú, aguardando a cessão do terreno; o de Penedo, dependente da escritura do terreno.

Todas essas obras estão sendo atendidas com o deposito da importancia de 10.308:082$806, posta á disposição do Ministerio da Viação, no Banco do Brasil, do produto da sobretaxa postal e, com a supressão desse fundo, da verba incluida na proposta orçamentaria.

Promoveu ainda o Ministerio da Viação a construção de 54 predios para agencias postais-telegraficas no interior dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, com verbas da Inspetoria de Sêcas, para dar trabalho aos operarios urbanos.

Esses predios, que obedeceram a quatro tipos, de feição moderna, de acórdo com a importancia das localidades e desenvolvimento dos serviços, custaram 2.452:000$000.

Fôram aplicadas mais as seguintes importancias em melhoramentos dos proprios do departamento:

50:000$ na séde da Diretoria Regional de S. Paulo, além de 200 contos que fôram ultimamente, destinados á completa distribuição do seu mobiliario; 30 contos, na "Casa dos Contos", em Ouro Preto; 25 contos, na agencia de Petropolis; 16 contos na séde da Diretoria Regional de Cuiabá; 14:840$100 na agencia de Bananeiras (Paraíba) e 5:600$000 na agencia de São João d'El-Rei.

Os proprios nacionais das duas repartições, até 1930, tinham, apenas, o valor de 30.175:927$500.

Em 1932, dispendeu-se com alugueis de casas, a importancia de 2.480:384$000 contra 3.221:878$000, em 1931, resultando uma diferença para menos de 741:494$, que se póde levar á conta de economia proveniente da fusão das duas repartições, apezar das primeiras despesas que a mudança acarreta, principalmente com adaptação do predio para os dois serviços.

Com a construção de novos predios, no correr de 1933, muitos dos quais fôram logo ocupados, deveria ter baixado aquela despesa, na proporção dos alugueis que deixaram de ser pagos. Tal, porém, não se deu porque em varias diretorias regionais, como São Paulo, Rio, Belo Horizonte, houve apreciavel aumento, em consequencia da abertura de diversas sucursais, mudança de agencias para predios mais adequados e de maior conforto.

Maior economia só se pronunciará depois da conclusão dos predios principais, uma vez que, até esta data, só o de Fortaleza está terminado.

A rêde telegrafica teve, de dezembro de 1930 para 1933, um aumento de 527.100 metros de postes de linhas na sua extensão e de 2.415.800 metros no desenvolvimento dos seus condutores.

Além dos trabalhos normais de consolidação de linhas, procedeu-se á reconstrução completa da linha tronco de Baía á Fortaleza, na extensão de 2.143.529 metros com um desenvolvimento de 10.420.546 metros, trabalho que não se fazia, ha mais de 20 anos. Está quasi terminada a reconstrução da linha-tronco no Maranhão, a partir de Bifurcação até Curupí, na extensão de 589.657 metros.

Acham-se também em reconstrução, devendo ficar concluidos dentro de dois mêses, os seguintes trechos das linhas do Sul: a do litoral São Paulo a Torres, no Rio Grande da Sul, e as interiores: de São Paulo a Porto Alegre, via Itararé, de Porto União e Candinhas, de Herval e Curitibanos, de Porto Alegre a Rio Grande e de Rio Grande a Santa Vitoria do Palmar, com a extensão de 3.200.842 metros e desenvolvimento de 8.623.684 metros.

Restauram-se mais as linhas do Estado de Minas Gerais, na extensão de 1.749.466 metros, devendo esse trabalho ficar ultimado no primeiro trimestre do corrente ano.

Esse grande melhoramento, que representa verdadeira substituição de todo o material em longos trechos, deverá assegurar a cabal eficiencia do trafego.

Em varias estações foi feita a montagem do sistema "baudot" e substituidos aparelhos "morse" por teletipo, para dar mais rapido escoamento ao serviço. Ao mesmo tempo, cuidou-se de reaparelhar o serviço de radio, tendo sido abertas 26 novas estações e fechadas 16, por conveniencia do serviço.

As principais estações fôram instaladas no Amazonas, no Pará, em Goyaz e Mato Grosso, em localidades desservidas de qualquer comunicação.

Além dessas providencias, foi organizado um vasto plano de ampliação da rêde radiotelegrafica, compreendendo: a) montagem imediata, nesta capital, em Recife e em Porto Alegre, de quatro estações, de tipo moderno, para trafego a alta velocidade e execução de comunicações radiotelefonicas, permitindo o estabelecimento de dois canais de grande capacidade de trafego, um para o norte e outro para o sul; b) instalação, no proximo ano, ainda nesta capital, em Belém, Fortaleza e Baía, de estações da mesma natureza, estabelecendo mais três canais para o norte; c) instalação de novas estações, quer em localidades não servidas de telegrafo, por dificuldade de construção de linhas, quer nos centros de tráfego telegrafico de importancia, que ainda não dispõem de aparelhamento de radio; d) modernização e ampliação da aparelhagem atualmente em serviço, conforme já está sendo executado pelo Departamento dos Correios e Telegrafos; e) construção de predios especiais para as estações automaticas, em terrenos de area capaz de comportar o desenvolvimento futuro do sistema de comunicações radio-interiores.

Já se achando aprovada a concorrencia para a montagem desse serviço automatico, é possivel que dentro de seis a oito mêses esteja concluida a primeira parte do plano organizado.

O trafego telegrafico desenvolve-se na razão direta do seu aprefeiçoamento.

A demora dos telegramas, em percurso, reduz-se, dia a dia, principalmente para o norte, chegando-se a receber do Amazonas e do Pará telegramas com menos de 60 minutos, serviço que, dantes, se retardava por três e mais dias. Muito contribuiu para a celeridade dessas comunicações a aparelhagem da estação radio de Belo Horizonte, com um rendimento medio diario de 50 mil palavras. Está sendo montada uma estação do mesmo tipo em Porto Alegre, para suprir a deficiencia dos condutores, até que se ultime a restauração das linhas telegraficas e seja instalado o serviço automatico.

Regularizam-se, também, as comunicações para o oéste do país com as novas estações-radio de Campo Grande, Cuiabá, Corumbá e Aquidauana.

Releva notar que, em 1933, pela primeira vez, foi encerrado, em hora, na estação-central, o serviço dos dias 24 e 25 de dezembro, que são os de maior afluencia, atingindo a media de 34.271 palavras por hora, tendo no dia 1 de janeiro do corrente ano ficado em hora o serviço, com a transmissão de 1.109.664 palavras.

O trafego geral teve o seguinte aumento:

Anos	Telegramas	Palavras
1930	4.369.603	78.442.789
1931	5.963.254	106.837.991
1932	6.923.382	136.543.040
1933 (9 mêses	5.624.026	111.954.577

Foi melhorado o serviço radio de Recife que passou a dar um rendimento de 800 telegramas diarios.

Com o escoamento do serviço norte, por intermedio de Belo Horizonte, a Baía, grande centro coletor daquela região, passou a encerrar os seus trabalhos sempre em hora.

As modificações feitas nas instalações de "baudot", duplexação de um triplo para Belo Horizonte e de um quadruplo para S. Paulo, e montagem de novos aparelhos, permitiram á Central-Rio a escoar, como aconteceu no Natal e Ano Bom, mais de 100% do seu serviço normal, com rapidez e perfeita correção.

SERVIÇOS POSTAIS

Racionalize-se o trafego postal. Uma série de medidas de providencias oportunas, que entram no plano de uma grande reforma a ser aplicada em todos os Estados, vem regularizando esse serviço no Distrito Federal: promoveu-se melhor localização das repartições sucursais, com maior aproveitamento do pessoal; estabeleceu-se a expedição diréta da correspondencia expressa das sucursais e agencias, para os trens do interior; atendeu-se a uma mais rapida e regular distribuição dos jornais; fôram melhorados os serviços do correio ambulante, evitando a manipulação á noite, durante o percurso; determinou-se o encaminhamento, via-Barra do Piraí, de correspondencia que era transportada ao Rio, antes de chegar ao seu destino; as velhas caixas de assinantes fôram substituidas por novas e tiveram melhor instalação; o serviço aereo teve novo aparelhamento, passando a constituir uma seção, tendo o seu movimento aumentado, na Diretoria Regional do Distrito Federal, de 777.934 objétos ordinarios e 54.279 registrados em 1932, para 1.070.717 objétos ordinarios e 77.023 registrados em 1933; as caixas do centro urbano passaram a ser coletadas cinco vezes por dia.

Procura-se melhorar, cada vez mais, o serviço de entrega, com a reorganização dos quadros de mensageiros.

O trafego postal está sempre em dia, apezar do aumento da correspondencia.

Nos Estados aperfeiçoam-se também os metodos de trabalho, principalmente como resultado da fusão pelo aproveitamento de funcionarios habilitados na chefia de estações, em vez de agentes semi-analfabetos recrutados ao sabor das preferencias politicas.

Vão sendo utilizadas as empresas de transportes para o serviço de condução de malas. As linhas postais de automoveis elevaram-se, de 1931 para 1933, de 14.056 quilometros e 42.899 viagens, para 14.697 quilometros e 47.347 viagens.

Vai o departamento iniciar a exploração diréta desses serviços no nordéste, com carros de tipo especial para o transporte de malas e passageiros.

Para melhorar esses serviços em alguns portos, serão adquiridas lanchas e escaleres providos de motores de pôpa.

O sr. pesidente — Sr. ministro: está findo o prazo de uma hora que o Regimento conferia a v. exc. para falar. O sr. ministro poderá, porém, obter uma prorrogação de meia hora, mediante o consentimento da Assembléa, a quem vou ouvir.

O sr. ministro da Viação deseja que se lhe prorrogue, por meia hora, o prazo para continuar seu discurso.

Os srs. deputados que concedem a prorrogação, queiram levantar-se. (Pausa).

Foi concedida.

O sr. ministro póde continuar com a palavra.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS TELEGRAFOS

O sr. ministro José Americo de Almeida — A Assembléa ha de relevar-me esta enumeração fastidiosa (não apoiados); mas preciso invocar fátos para demonstrar que não se deve infringir o principio da exclusividade do govêrno para execução desses serviços, porque o Ministerio da Viação, imbuido do acerto dessa orientação, tem procurado melhora-los, para po-los ao alcance das nossas necessidades.

As verbas concedidas para os Correios e Telegrafos, no orçamento de 1930, se elevavam a 142.220:189$070. Sem dispensa nem disponibilidade do pessoal, apezar da expansão do serviço, essas verbas fôram decrescendo da seguinte fórma:

121.787:733$070, em 1931
119.678:980$000, em 1932

Em 1933, elevou-se a 120.735:896$, ainda assim com a redução de 21.484 contos sobre 1930, para atender a melhoramentos nos serviços de radiocomunicações e serviços técnicos especializados e á troca de correspondencia internacional.

A diferença de pessoal foi de 118.332:789$000 em 1930, para ...... 106.929:603$000 em 1933.

Para bem definir o espirito de economia dominante nesses serviços, basta referir que, nas oficinas dos Correios, havia 50.000 sacos amontoados, ha cinco anos, acabando de inutilizar-se como outros que apodreciam e eram jogados no mar, ao passo que se consignava nos orçamentos anuais uma verba de 2.000 contos para aquisição desse material. E com o aumento de dois operarios, duas maquinas e transformação das existentes, feitas nas proprias oficinas, fôram todos reparados e voltaram á circulação, não se tornando necessaria a compra de novos sacos, com uma economia já superior a 4.000 contos.

Está sendo aplicada nas mesmas oficinas uma maquina para fabricação de laminas de chumbo para fechamento de malas postais, material de importação. As despesas com aquisição desses fechos, que se elevaram, em 1933, a 779:997$500, não excederão no corrente ano a 180 contos.

Os resultados financeiros obtidos, apezar de acentuada redução das tarifas, principalmente as telegraficas, no Govêrno Provisorio, são indices ainda mais animadores.

O "deficit" dos dois serviços decresceu de 1930 para 1933, conforme os dados da Contadoria Secional, de 20.990:594$000, e, de acórdo com o criterio de escrituração do departamento, de 13.993:665$000.

A perfeição dos serviços dos Correios e Telegrafos dependia, porém, tanto do aparelhamento material, como do preparo profissional do pessoal.

Quando se realizou a fusão, era a mais deploravel a organização do pessoal. Os diaristas representavam uma extravagante conglomeração, com diarias arbitradas "ad-hominem", que variavam de 2$ a 20$000, com vinte e até mais anos de serviço, sem nenhuma garantia ou vantagens que compensassem os trabalhos de alguns, que invadindo, tumultuariamente, os quadros da repartição, se constituiam em verdadeiros valores do trafego. Essa classe, que se compunha assim da fórma mais irregular, não tinha siquer as respectivas tabelas aprovadas por nunca terem sido submetidas ao ministerio, apezar da determinação rigorosa do decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928. Não fôram encontrados assentamentos nem relações completas desses empregados. Por outro lado, proliferava a classe exdruxula dos pro-ratas, em que se encontravam empregados mantidos havia dezenas de anos como extranumerarios e recebendo pelas sobras da verba orçamentaria, uma remuneração incerta.

A SITUAÇÃO DOS DIARISTAS

Não poderia ser sanado, de pronto, tamanho cáos administrativo; mas, impoz-se ao plano da fusão corrigir essa situação anomala. Foi estipulado o prazo de um ano para a solução que melhor atendesse aos interesses do serviço, relativamente ao pessoal diarista, mensalista, ajustado ou contratado, em numero de 6.596. Mas o prazo dessa revisão teve de ser prorrogado porque os estudos apresentados, em vista das dificuldades encontradas, não indicavam ainda uma solução definitiva.

Independente dessa medida, o departamento dos Correios e Telegrafos já começou a regularizar a situação dos diaristas, reservando-lhes todas as vagas de auxiliares, mediante o concurso regulamentar. Crearam-se ainda cursos de emergencia para o seu preparo técnico, facilitando o exito das provas.

Reconhecendo que os diaristas em serviço de aparelhos telegraficos, com a responsabilidade de verdadeiros telegrafistas, teem direito a uma diaria minima compensadora, foi aprovada uma nova tabela que beneficia os diaristas especializados no "baudot" e no radio. Nessa base já foram contemplados os manipulantes de Porto Alegre e da estação central do Rio, do radio e "baudot", melhoria que será extensiva progressivamente, aos outros Estados, até que se verifique o reajustamento total determinado pelo novo regulamento.

Foi vedada a admissão de novos pro-ratas, passando a perceber uma remuneração determinada.

E, finalmente, funda-se a escola de aperfeiçoamento para promover a preparação especializada que assegure ao departamento de Correios e Telegrafos uma eficiencia modelar, capaz de atender á onimoda função que lhe é atribuida.

Parece que não estamos, portanto, na contingencia de renunciar a conquitas que representaram tantos sacrificios.

Desde que, por iniciativa do Ministerio da Viação, foi robustecido o principio do monopolio do Estado para a execução dos serviços postais e telegraficos, impoz-se a sua remodelação.

Procurei corresponder a essa tarefa. Relatei, sumariamente, os resultados dos esforços aplicados. Vencidas as primeiras dificuldades, removidos os obstaculos oriundos de uma irregular organização do pessoal e de um aparelhamento material ineficiente, os Correios e Telegrafos propendem a um desenvolvimento e a uma perfeição que os podem colocar ao nivel dos apêlos culturais e economicos do Brasil.

Precisamos, em vez dessa orientação dispersiva, em vez de atribuir serviços que, se eram executados deficientemente pela União, podem alcançar maior aperfeiçoamento, pelos Estados que não suportariam seus encargos e pelos particulares que só visariam seus lucros. Devemos retomar as normas introduzidas com tanto empenho e tão bôa vontade. O Brasil precisa dessa organização nacional que estreite cada vez mais os liames de sua unidade. O lema "Tudo pela União" deve representar, pelo menos, a necessidade de coordenação desses instrumentos de circulação de nossos sentimentos e de nosso progresso.

Os Estados, que arcam com tantos onus, não poderiam mais, como se evidenciou dos precedentes indicados, arrostar com as despesas de um serviço por sua natureza oneroso e deficitario. E essa dualidade crearia uma situação de incertezas: a União ficaria esperando pelos Estados e os Estados ficariam esperando pela União.

E ha uma razão mais decisiva para que não se deixe á margem o regimen adotado pelo Governo Provisorio: esses serviços não poderão ganhar expansão, ter um desenvolvimento compensador, sem o monopolio que lhe assegurará a renda necessaria para sua manutenção. Desde que sejam concedidos aos Estados e, como tambem está previsto, aos particulares, as companhias, que só visam compensações imediatas, procurarão explorar zonas mais vantajosas e o governo federal ficará com encargos de maior sacrificio forçado a extender as suas linhas e estabelecer as suas agencias postais pelas localidades desprotegidas que não podem dar a remuneração desses serviços.

UM APÊLO A' ASSEMBLÉA

Apêlo, portanto, para a Assembléa Constituinte.

Invoco seu patriotismo, os seus sentimentos de interesse publico, a fim de que não se estatua esse regimen tumultuario e dispersivo para que os serviços de correios e telegrafos continuem cometidos á União. E, se o governo federal for julgado inato para essa organização, deve-se, ao contrario, facultar-lhe recursos para que ele se aparelhe e atenda ás nossas necessidades de comunicação com uma cabal eficiencia. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

COLABORAÇÃO

A Capéla do Rogers

Congregam-se os catolicos em torno da idéa da construção do templo á encantadora santinha de Lisieux, no arrabalde do Rogers, nesta capital. Tiveram antes a vontade de erigir uma capela nova, mas posteriormente acordaram no aproveitamento do **Santuario** que estava sendo construido pelo padre Coutinho, no mesmo bairro, tendo neste sentido entendimento amistoso com o exmo. sr. Arcebispo que lhes deu o seu valioso beneplacito. Nada mais justo e nada mais verdadeiramente catolico.

Amigo do respeito ás crenças alheias, do debaete amplo pela imprensa, pelo livro, pela palavra, achamos justissimo esse entusiasmo mistico e quasi romantico dos catolicos que anceiam pela construção da capela votiva á inocente santinha das rosas. Que ela se levante em breve. E os seus sinos espalhem sonoridades dulcificantes sobre o arraial catolico, fazendo vibrar, de enternecimento e de fé, cada coração, na crença delicada que irá amanhã sorver as emanações dos roseirais celestes...

Na imprensa da terra, porém, tenho lido alguns artigos em contrario, servindo-se o seu ilustre autor de argumentos inteligentes, dentre eles o de que seria melhor aplicado esse dinheiro se destinado á fundação do Leprosario. Parece que estamos diante de uma lembrança justa. Efetivamente ha grande necessidade de ampararmos as infelizes vitimas do microbio de Hansen que vai proliferando assustadoramente em nossa querida e bucolica Felipéa.

E' um grande gesto humano de filantropia e de caridade, ao mesmo tempo que uma linha divisoria, resguardadora da parte sã da sociedade. "A caridade é a expressão mais perfeita do sentimento de solidariedade humana", e julgamos que ela vai confinar com o sentimento de Fé e crença em Deus.

Cultivando esse sentimento que nos engrandece e eleva, teremos que olhar o mundo por outro prisma, eliminando gradativamente o nosso terrivel egoismo. "E não se deve entender por caridade somente o ato de acudir ás necessidades materiais do indigente; ela se revela, talvez, em mais alto gráu quando procuramos erguer e encorajar os espiritos nos seus transes e desfalecimentos morais..."

Os catolicos que elevem os seus templos, cheios de fé e devoção cristã, para que se aprefeiçoem moral e espiritualmente na vida. Virá, então, o sentimento de fraternidade humana e de filantropia cristã. Não será esse templo á Virgem das Rosas motivo para que, em torno dele, todos os catolicos cheios de piedade e de fé, amanhã se ajuntem amparando alegremente todos os que se interessam pela fundação necessaria do Leprosario, sem distinção de credos? Julgamos que sim: Eles não poderão faltar a esse chamamento altruista.

...E não seria melhor que as importancias recolhidas pela **cadeia de ouro** e destinada a ereção do majestoso arco do triunfo fossem destinadas ao edificio do Leprosario que daria futuramente, a uma de suas divisões, o nome do grande e malogrado Presidente Paraibano, já imortalizado na conciencia civica de nossa terra e no monumento da praça da Redenção? — Seria isto a esmola de João Pessôa.

Fábio B. Serrão

Março de 1934.

BIBLIOGRAFIA

Momento: — Temos em mãos o n. 3, desta revista mensal que se publica em Recife, sob a direção dos jovens academicos Aderbal Jurêma, Odorico Tavares e Ramires Azevêdo. Insere essa publicação grande copia de trabalhos de intelectuais daquela capital, assim como contem uma ótima feição material.

As ilustrações acham-se a cargo do inteligente desenhista conterraneo Santa Rosa.